

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL
DA COMARCA DE CUIABÁ/MT:**

**Processo Código 1159918
Numeração Única 35894-72.2016.811.0041**

ACPI ASSESSORIA CONSULTORIA PLANEJAMENTO & INFORMÁTICA

LTDA (em recuperação judicial), pessoa jurídica de direito privado já qualificada nos autos, em Recuperação Judicial, vem, por meio de seus advogados que ao final subscrevem, perante a presença de Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no artigo 53 da Lei 11.101/2005, apresentar o plano de recuperação judicial.

Desta feita, requer-se a juntada e o recebimento do plano de recuperação judicial que segue em anexo, determinado-se a publicação do edital aludido no parágrafo único do artigo 53 da LRF.

Termos em que, pede deferimento.

Cuiabá/MT, 16 de dezembro de 2016.

(Assinado eletronicamente)

Sebastião Monteiro da Costa Junior
OAB/MT nº 7.187

Gustavo Emanuel Paim
OAB/MT nº 14.606

Haiana Katherine Menezes Follmann
OAB/MT nº 18.024

PROCESSO NUMERAÇÃO ÚNICA: 35894-72.2016.811.0041 (CÓDIGO 1159918)
PRIMEIRA VARA CÍVEL DA COMARCA DE CUIABÁ/MT

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

ACPI ASSESSORIA CONSULTORIA PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA

16/12/2016

Plano de Recuperação Judicial apresentado aos credores, fornecedores,
trabalhadores e todos os interessados na recuperação judicial da empresa ACPI
ASSESSORIA CONSULTORIA PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA

Sumário

CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE RECUPERAÇÃO JUDICIAL..... 5

CHAMAMENTO AOS CREDORES PARA TOMAREM PARTE NA DISCUSSÃO DO PLANO. A SOLUÇÃO A SER ENCONTRADA PASSA POR TODOS..... 6

PORQUE DEVE HAVER A CHANCE DE SALVAR A EMPRESA? OBJETIVO DA NOVA LEI 7

O MUNDO MODERNO CAMINHA PARA APERFEIÇOAR AS NORMAS QUE PERMITEM RECUPERAÇÃO DE NEGÓCIOS..... 8

RESUMO DOS PRINCÍPIOS DE REESTRUTURAÇÃO 8

OBJETIVOS PERSEGUIDOS EM RECUPERAÇÕES DE EMPRESAS..... 10

VANTAGENS NO SALVAMENTO DE EMPRESAS 12

CONCLUSÃO PARA O CASO CONCRETO DA RECUPERANDA E APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE RECUPERAÇÃO 13

TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES. DEMONSTRAÇÃO DE TODA VIDA FINANCEIRA E ECONÔMICA. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS PARA CREDIBILIDADE DO PLANO 14

FATORES QUE MOTIVAM A CONTINUIDADE DA RECUPERANDA. ALTO PASSIVO TRIBUTÁRIO E DE CREDORES QUIROGRAFÁRIOS - ENTRAWE À SATISFAÇÃO DOS CREDORES EM CASO DE FALÊNCIA 15

PAGAMENTO DE TRIBUTOS. A NOVA LEI JÁ PREVÊ SITUAÇÃO MAIS BENÉFICA PARA EMPRESAS RECUPERANDAS PAGAREM PASSIVO TRIBUTÁRIO	16
CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL DOS CREDORES PARA O PLANO	18
MEIOS DE RECUPERAÇÃO UTILIZADOS	20
SÍNTESE DAS PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS - E A SEREM TOMADAS - VISANDO O REEQUILÍBRIO DAS EMPRESAS.....	20
REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO. PREMISSAS BÁSICAS PARA TODOS OS CREDORES.....	21
PROJEÇÃO DA MARGEM OPERACIONAL DE CAIXA PARA OS 7 ANOS SEGUINTE (ELABORADA EM DEZEMBRO DE 2016)	24
PROPOSTA DE PAGAMENTO – PRINCÍPIOS	24
HAIRCUT. AGING, RESULTADO JÁ PERFORMADO E GATILHO ESPECIAL PARA FINANCIADORES.	25
PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DO FLUXO GERAL DE CAIXA PROJETADO	27
FLUXO DE CAIXA GERAL PROJETADO PARA 7 ANOS A CONTAR A PARTIR DE DA DATA DA APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	28
GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA VERSUS PAGAMENTO DA LISTA DE CREDORES, CONFORME O FLUXO DE CAIXA GERAL PROJETADO PARA 7 ANOS A CONTAR A PARTIR DE	

Handwritten signature

DA DATA DA APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.....	28
SALDO FINAL DE CAIXA	30
PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS	30
DISPOSIÇÕES FINAIS	31
NOVA AVOCAÇÃO DOS CREDORES. PARTICIPAÇÃO DOS MESMOS NA APROVAÇÃO DO PLANO É FUNDAMENTAL.	32
"DE ACORDO" DA RECUPERANDA	33

CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Lei de Recuperação Judicial trouxe inovações relevantes para empresas que se encontram em crise financeira. Visa proteger temporariamente empreendimentos viáveis que se encontram em situação financeira crítica. Concede aos credores a chance de tomar decisões quanto à cota de sacrifício a que cada um pode ou quer se submeter, a fim de permitir a continuidade das atividades ou a sua liquidação imediata, sendo certo que a manutenção da atividade produtiva deve ser buscada sempre que possível, pois permitir a liquidação forçada de uma empresa, dividindo os ativos e liquidando-os, sempre se mostrou uma forma ineficaz de solução dos problemas financeiros dos envolvidos, máxime quando há existência de alto passivo tributário.

Um dos problemas da liquidação prematura das empresas reside no valor alcançado pela venda de seus ativos, que, via de regra, não consegue superar a do passivo, ficando a maioria dos credores a "ver navios", literalmente. Mesmo que assim não fosse, a sistemática jurídica, que possibilita a todos o contraditório e a ampla defesa, acabaria por tornar impossível uma solução individual satisfatória, diante da grande quantidade de interesses envolvidos.

Também por essas razões a Lei n. 11.101/2005 é considerada um instrumento jurídico avançado na resolução de conflitos de empresas que passam por crise financeira.

O presente plano contempla a forma de pagamento de todos os créditos da recuperanda, permitindo que ao lado da satisfação de seu passivo a empresa continue com suas atividades, explorando o *know-how* adquirido dos administradores, que, agregadas a novos conceitos de gestão repassados pelos consultores que elaboraram o presente plano, permita que seja atingido o objetivo de reerguimento do empreendimento, com minimização de perdas a todos os envolvidos.

CHAMAMENTO AOS CREDORES PARA TOMAREM PARTE NA DISCUSSÃO DO PLANO. A SOLUÇÃO A SER ENCONTRADA PASSA POR TODOS

Para que o objetivo da Lei possa se concretizar é fundamental a aprovação do presente Plano de Recuperação, nos moldes originais ou mediante alterações sofridas por meio de discussão de plano alternativo apresentado em Assembléia pelos credores que não concordarem com os termos do plano originariamente ofertado.

Assim, importante que os credores **participem na tomada de decisão do futuro da recuperanda de forma pró-ativa**, discutindo sobre as condições postas no plano apresentado. Esse incentivo é fortemente encorajado e defendido pelos elaboradores do plano.

A partir da publicação da decisão de recebimento do plano de recuperação judicial por este r. Juízo, todos credores têm a faculdade de, no prazo legal e decadencial de 30 dias, apresentar objeção a ele. Sem prejuízo dessa medida, podem, no mesmo prazo, procurar os elaboradores do plano, SEBASTIÃO MONTEIRO ADVOGADOS, para oferecer suas críticas e sugestões. Podem, ainda, encaminhar propostas alternativas para discussão em Assembleia por meio do email sebastiaomonteiroadv@terra.com.br.

De uma forma ou de outra, os elaboradores do plano, juntamente com os diretores da recuperanda, CONVIDAM todos os credores à efetiva participação e engajamento na tomada de decisões para manutenção das atividades e minimização das perdas dos credores, dos trabalhadores e de toda a sociedade, em último caso, entendendo impossível a manutenção das atividades produtivas, para imediata liquidação da recuperanda.

PORQUE DEVE HAVER A CHANCE DE SALVAR A EMPRESA?

OBJETIVO DA NOVA LEI

A Lei n. 11.101/2005, em vigor há quase dez anos, é - na visão dos elaboradores do presente plano - um marco nas relações empresariais existentes hoje no país, pois se amolda aos ditames mundiais de modernização de concessão de crédito e equalização de passivo de empresas em crise.

Esse Diploma Legal tem como base os tradicionais conceitos europeus de insolvência e recuperação, mesclado com a agilidade, praticidade e visão objetiva do legislador norte-americano, o conhecido *Bankruptcy Act Code*, em especial o *Chapter 11*, que há décadas vem servindo para consolidar as empresas em crise naquele país.

Seus princípios vêm de estudos realizados por *experts* mundiais, compilados em um "Guia de boas práticas e princípios de reestruturação, falência e recomeço", ISBN 92-894-1874-5 ©Comunidades Européias, 2002, Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Européias, 2002, que aborda de forma acadêmica os princípios de reestruturação de empresas.

Esperam os elaboradores do presente plano, com as considerações a seguir, introduzir nos leitores, credores e trabalhadores, além do próprio mercado, a idéia central e as razões que norteiam a aposta na superação da crise e equalização do passivo das empresas recuperandas.

O MUNDO MODERNO CAMINHA PARA APERFEIÇOAR AS NORMAS QUE PERMITEM RECUPERAÇÃO DE NEGÓCIOS

Explica o texto da Comunidade Européia que "Um sistema rígido de controle de recuperação de empresas e direitos dos credores foi identificado como elemento-chave para o bom funcionamento da economia e para a redução dos riscos e dos custos da 'instabilidade financeira sistêmica no mercado'".

Neste sentido, o Banco Mundial resolveu desenvolver um fórum mundial de recuperação e uma base de dados para promover melhores práticas no desenvolvimento de sistemas internos de insolvência e recuperação.

O documento *Principles and Guidelines for Effective Insolvency and Creditor Rights Systems* (Princípios e Diretrizes para Sistemas Eficazes de Recuperação de Direitos dos Credores) contribui para o esforço de aumento da estabilidade financeira mundial, criando um quadro uniforme para avaliar a eficácia dos sistemas de recuperação de direitos dos credores, através de uma orientação das autoridades de mercado quanto às escolhas políticas necessárias para que sejam reforçados esses sistemas.

RESUMO DOS PRINCÍPIOS DE REESTRUTURAÇÃO

O processo consultivo sobre os *Principles and Guidelines* teve a participação de mais de 70 peritos internacionais, na qualidade de membros da *Task Force* do Banco Mundial e dos grupos de trabalho, e uma participação regional de mais de 700 especialistas dos setores público e privado de, aproximadamente, 75 países, principalmente em vias de desenvolvimento.

O texto integral do relatório pode ser consultado no site do Banco Mundial (www.worldbank.org) ou pode ser encomendado via internet, através de pedido a ao *Senior Counsel, Legal Department of the World Bank*.

O documento parte de uma premissa simples de que o desenvolvimento sustentado do mercado assenta no acesso ao crédito barato e ao investimento do capital. Diz o documento que "Os princípios propriamente ditos partem desta premissa, articulando elementos e características essenciais dos sistemas que alicerçam o acesso ao crédito e permitem às partes exercer os seus direitos e gerir o fator negativo do risco do crédito e das relações de investimento".

Uma economia moderna e com base no crédito exige uma aplicação previsível, transparente e acessível dos pedidos de crédito com garantia e sem garantia por mecanismos eficientes além da insolvência, assim como um bom sistema de insolvência.

Esses sistemas devem ser concebidos de forma a funcionarem harmoniosamente. O comércio é um sistema de relações, declaradas em acordos contratuais expressos ou implícitos, entre uma empresa e um vasto conjunto de credores e bases de apoio. Embora as transações comerciais se tenham tornado cada vez mais complexas, à medida que são desenvolvidas técnicas mais sofisticadas de elaboração de preços e gestão de riscos, os direitos de base que regem estas relações e os procedimentos para aplicação desses direitos não mudaram muito.

Estes direitos permitem que as partes se rejam por acordos contratuais, fomentando a confiança que alimenta o investimento, o empréstimo e o comércio.

Por outro lado, a incerteza quanto à aplicabilidade dos direitos contratuais aumenta o custo do crédito para compensar o risco acrescido da falta de desempenho ou, em casos

077
4

muito graves, conduz a uma limitação do crédito.

Um sistema regularizado de crédito deve ser suportado por mecanismos que contenham métodos eficazes, transparentes e confiáveis de recuperação da dívida, incluindo a penhora e venda de bens imóveis e móveis e a venda ou apropriação de ativos incorpóreos, como exemplo o crédito do devedor junto de terceiros.

O crédito com garantia tem um papel importante nos países industrializados, independentemente da variedade de fontes e tipos de financiamento disponíveis através dos mercados de crédito e de ações. Em alguns casos, os mercados de ações podem fornecer um financiamento mais barato e mais atraente.

Os países em vias de desenvolvimento, porém, apresentam menos opções e os mercados de ações estão, normalmente, menos amadurecidos que os mercados de crédito. O resultado é que a maior parte do financiamento se faz sob a forma de dívida.

Nos mercados com menos opções e riscos mais elevados os mutuantes exigem habitualmente segurança, para reduzir o risco de falta de desempenho e de insolvência.

O quadro jurídico deve prever a criação, o reconhecimento e a aplicação dos interesses da segurança em todos os tipos de bens — móveis e imóveis, corpóreos ou incorpóreos, incluindo inventários, títulos a receber, receitas e propriedade futura — numa base global, quer se trate ou não de direitos possessórios.”

OBJETIVOS PERSEGUIDOS EM RECUPERAÇÕES DE EMPRESAS.

Diz o citado documento, ainda, que “Embora as atitudes variem, os sistemas de recuperação das empresas devem ter como objetivos:

- a integração nos sistemas jurídico e comercial mais amplos de um país;
- a maximização do valor dos ativos de uma empresa, com uma opção de reorganização;
- um equilíbrio cuidadoso entre liquidação e reorganização;
- um tratamento eqüitativo dos credores em situação semelhante;
- a resolução oportuna, eficiente e imparcial das insolvências;
- a prevenção do desmembramento prematuro dos bens do devedor pelos diferentes credores;
- um processo transparente que contenha incentivos à verificação e ao fornecimento de informações;
- o reconhecimento dos direitos dos credores existentes e o respeito da prioridade dos pedidos com um processo previsível e instituído;

Se uma empresa não for viável, a lei deve atuar, principalmente, no sentido de uma liquidação rápida e eficiente, para maximizar a recuperação, em benefício dos credores. A liquidação pode incluir a preservação e venda da empresa, como entidade distinta da entidade jurídica.

Por outro lado, se uma empresa for viável, no sentido em que possa ser reabilitada, **os seus ativos podem ser mais valiosos se forem mantidos numa empresa reabilitada do que se forem vendidos num processo de liquidação.**”

VANTAGENS NO SALVAMENTO DE EMPRESAS

O citado documento conclui: "O salvamento de uma empresa pode preservar postos de trabalho, dar aos credores um maior retorno, produzir um retorno para os sócios, incentivando a atividade econômica e permitir que a empresa continue a desempenhar o seu papel na economia. O salvamento de uma empresa deve ser promovido por processos formais (judiciais) e informais (negociais).

A reabilitação deve permitir o acesso rápido e fácil ao processo, dar um nível de proteção adequado a todas as pessoas implicadas, permitir a negociação de um plano comercial, permitir que uma maioria de credores a favor de um plano ou de outro tipo de atuação vincule todos os outros credores (mediante proteção adequada) e prever uma supervisão para assegurar que o processo não está sujeito a qualquer tipo de abuso. Os processos de salvamento modernos normalmente abarcam um vasto conjunto de expectativas comerciais em mercados dinâmicos.

Neste contexto, salvamento de uma empresa refere-se a resoluções consensuais entre um devedor, os seus credores e outros interesses privados, em contraste com os auxílios estatais, que não devem, em tese interferir na economia.

A resolução de empresas deve ser apoiada por um enquadramento que incentive os participantes a recuperar uma empresa em termos de viabilidade financeira.

Assim, o enquadramento de apoio deve dispor de leis e procedimentos claros que exijam o fornecimento ou o acesso a informações financeiras oportunas e precisas sobre a empresa em dificuldades; deve incentivar o empréstimo, o investimento ou a recapitalização (ainda muito incipiente no Brasil) das empresas em dificuldades que

12

sejam viáveis; deve apoiar um vasto conjunto de atividades de reestruturação, como a **remissão de dívidas, o re-escalonamento, a reestruturação e as conversões da dívida em participações no capital; e deve dar um tratamento fiscal favorável ou neutro à reestruturação.**

O setor financeiro de um país (eventualmente, com a ajuda do Banco Central ou do Ministério das Finanças) deve promover um processo informal e extrajudicial para tratar dos casos de dificuldades financeiras das empresas, em que os bancos e outras instituições financeiras tenham uma exposição significativa — especialmente nos mercados em que a recuperação das empresas é sistêmica.

É muito mais provável que um processo informal possa ser sustentado, se existirem soluções adequadas para os credores e leis em matéria de insolvência.

A existência de instituições e regulamentos fortes é crucial para um sistema de recuperação eficaz. O quadro da recuperação tem três elementos principais: as instituições responsáveis pelos processos de insolvência, o sistema operacional através do qual os processos e as decisões são tratados e os requisitos necessários para preservar a integridade dessas instituições — o reconhecimento de que a integridade do sistema de recuperação é o elemento fundamental do seu sucesso.”

CONCLUSÃO PARA O CASO CONCRETO DA RECUPERANDA E APLICAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DE RECUPERAÇÃO

Em vista do exposto acima, vê-se claramente que o legislador pátrio seguiu rigorosamente os princípios narrados ao trazer a Lei n. 11.101/2005, que, aplicada ao presente caso, leva o mercado à seguinte conclusão:

174
/

A RECUPERANDA TEM MUITO MAIS CONDIÇÕES DE EQUALIZAR SEU PASSIVO SE MANTIDA EM FUNCIONAMENTO DO QUE SE INSTANTANEAMENTE LIQUIDADADA, ONDE, NO CASO, NÃO TERIA COMO ARCAR COM O PAGAMENTO DE SEUS CREDORES E COM O ALTO PASSIVO TRIBUTÁRIO.

Entendem os profissionais envolvidos na elaboração do plano que as condições nele apresentadas são as que menos impactam negativamente nas relações negociais mantidas com o mercado, pois elaborado com base em critérios técnicos, econômicos e financeiros, sendo o mais condizente possível com a realidade dos fatores micro e macroeconômicos que se refletem nos negócios da recuperanda e no mercado regional e nacional.

Uma vez aprovado, o plano permitirá aos credores o recebimento de seus créditos na forma prevista, mediante sua execução pela devedora, que contará com a fiscalização e supervisão do Administrador Judicial nomeado pelo Juízo.

TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES. DEMONSTRAÇÃO DE TODA VIDA FINANCEIRA E ECONÔMICA. CARACTERÍSTICAS FUNDAMENTAIS PARA CREDIBILIDADE DO PLANO

A transparência na condução do processo de recuperação é fundamental.

Todos os livros contábeis e financeiros foram disponibilizados em relatórios, o que permitiu uma análise profunda dos motivos que levaram a empresa à situação atual, ficando certo que as informações são confiáveis e se adéquam ao legalmente exigido.

Além disso, todos os documentos estão à disposição dos credores que podem solicitar ao Administrador Judicial nomeado pelo Juízo, a qualquer tempo.

FATORES QUE MOTIVAM A CONTINUIDADE DA RECUPERANDA. ALTO PASSIVO TRIBUTÁRIO E DE CREDORES QUIROGRAFÁRIOS - ENTRAVE À SATISFAÇÃO DOS CREDORES EM CASO DE FALÊNCIA

A empresa possui elevado passivo tributário, portanto, permitir a falência delas nesse momento, e, conseqüentemente, a arrecadação de seus bens para pagamento das despesas tributárias seria um contrassenso muito grande, prejudicial aos credores, empregados, administradores e a toda sociedade.

Isso porque o Fisco é quem mais pode esperar e suportar os ônus da recuperação da empresa, sendo que a não aprovação do plano levaria a consumação de todos os recursos da recuperanda para pagamento de créditos tributários, previdenciários, trabalhistas e com garantia real, causando grande prejuízo aos quirografários.

Logo, a falência da recuperanda, na atual situação, significa a reserva imediata às Fazendas Públicas, impossibilitando a quitação, ou sequer o pagamento parcial, aos credores quirografários.

675
4

PAGAMENTO DE TRIBUTOS. A NOVA LEI JÁ PREVÊ SITUAÇÃO MAIS BENÉFICA PARA EMPRESAS RECUPERANDAS PAGAREM PASSIVO TRIBUTÁRIO

Outra parte da recuperação é a equalização do passivo tributário da recuperanda. Além das medidas judiciais que têm como objetivo revisar esse passivo e defendê-la de eventuais constituições de créditos tributários em seu desfavor, conta a recuperanda com a proteção da Lei n. 11.101/2005 de que eventual saldo residual fiscal deverá ser pago através de mecanismos de parcelamento, de acordo com legislação específica.

Enquanto isso, a jurisprudência do país, em consonância com a realidade mundial de falta de liquidez, entende que o Fisco deverá conceder novas formas de pagamento a empresas em recuperação judicial, senão vejamos:

"CONFLITO DE COMPETÊNCIA. RECUPERAÇÃO JUDICIAL. EXECUÇÃO FISCAL. Processado o pedido de recuperação judicial, suspendem-se automaticamente os atos de alienação na execução fiscal, até que o devedor possa aproveitar o benefício previsto na ressalva constante da parte final do § 7º do art. 6º da Lei nº 11.101, de 2005 ("ressalvada a concessão de parcelamento nos termos do Código Tributário Nacional e da legislação ordinária específica"). Agravo regimental provido em parte." (STJ, AgRg no CC 89122, Segunda Seção, Rel. Min. Ari Pargendler, DJ: 04.06.2007).

"AGRAVO REGIMENTAL NO CONFLITO DE COMPETÊNCIA. EXECUÇÃO FISCAL E RECUPERAÇÃO JUDICIAL. COMPETÊNCIA DO JUÍZO UNIVERSAL. EDIÇÃO DA LEI N. 13.043, DE 13.11.2014. PARCELAMENTO DE CRÉDITOS DE EMPRESA EM RECUPERAÇÃO. JURISPRUDÊNCIA MANTIDA.

- 1. O juízo onde se processa a recuperação judicial é o competente para julgar as causas em que estejam envolvidos interesses e bens da empresa recuperanda.*
- 2. O deferimento da recuperação judicial não suspende a execução fiscal, mas os atos de*

construção ou de alienação devem-se submeter ao juízo universal. Jurisprudência.

3. *A Lei n. 11.101/2005 visa à preservação da empresa, à função social e ao estímulo à atividade econômica, a teor de seu art. 47.*

4. *No caso concreto, a edição da Lei n. 13.043/2014 - que acrescentou o art. 10-A à Lei n. 10.522/2002 e disciplinou o parcelamento de débitos de empresas em recuperação judicial - não descaracteriza o conflito de competência.*

5. *Agravo regimental a que se nega provimento.” (STJ - AgRg no CC 136.130/SP, Rel. Ministro RAUL ARAÚJO, Rel. p/ Acórdão Ministro ANTONIO CARLOS FERREIRA, SEGUNDA SEÇÃO, julgado em 13/05/2015, DJe 22/06/2015) (grifo nosso)*

Desde já deve ficar claro aos credores que não deverá haver qualquer empecilho quanto ao parcelamento dos créditos tributários, em prazos bem mais elásticos que os atualmente permitidos, eis que a doutrina e a jurisprudência já contemplam a homologação do plano independente da prova da quitação de tributos com o parcelamento, diante da impropriedade da legislação.

De uma forma ou de outra, no processo de recuperação, o princípio recuperacional é de que haja por parte do Fisco uma postura de neutralidade. Se o Fisco opta pela quebra, as empresas ficam privadas de receber receitas, se afundam em execuções e ficam impedidas de se reestruturarem. Como há possibilidade de redução nos valores, e ainda, parcelamento crível a ser autorizado por lei, o Fisco pode aguardar e permitir a tomada de fôlego pela recuperanda e o equacionamento de suas dívidas com o mercado, antes de exaurir os recursos existentes.

Medidas judiciais estão sendo tomadas para diminuir o valor devido de tributos e verbas previdenciárias, pagando ao Fisco unicamente o que for devido.

026
A

CLASSIFICAÇÃO ESPECIAL DOS CREDORES PARA O PLANO

Segundo a legislação, a divisão das classes de credores é feita simplesmente em credores trabalhistas, credores com garantia real, credores quirografários e credores titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte, além de credores tributários, não sujeitos ao plano.

Ressalta-se que não é mais absoluta a regra de que deve a recuperanda adimplir os débitos da mesma forma para todos credores, *par conditio creditorum*, vez que tal preceito não se amolda aos princípios econômicos financeiros para que o plano seja consistente.

Não é a classificação dos credores em quatro classes (e conseqüente previsão de pagamento de forma igual para todos) que culminará no sucesso da recuperação, mas sim o tratamento suportado a eles pela empresa, exigindo de cada um aquilo que pode oferecer para continuidade das atividades, devendo ser buscado o consenso entre todos na Assembléia, seja pelo soerguimento ou pela quebra.

Cada credor tem uma determinada importância para a continuidade das relações negociais da recuperanda, e cada credor, igualmente, tem sua parcela nesse processo, em vista de sua capacidade de assimilar determinada negociação ou redução nos valores a serem adimplidos.

Dessa forma, fica atendida a legislação, que objetiva a manutenção da atividade, conforme preleciona o seu art. 47, *in verbis*: "**A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação**

da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica."

Logo, atendendo às peculiaridades de cada credor, a divisão e a forma de pagamento, o plano da empresa recuperanda contempla as seguintes classes: Trabalhista, Garantia Real, Quirografário e Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte.

Resumo Lista de Credores

Classificação dos Creditos	Valor da Divida a ser Novada
Garantia Real	R\$ 390.520,20
Quirografarios	R\$ 1.710.721,61
Pequenas e Médias Empresas	R\$ 91.184,01
Trabalhistas	R\$ 748.326,06
Total	R\$ 2.940.751,88



09/0

MEIOS DE RECUPERAÇÃO UTILIZADOS

Para obter os recursos necessários para continuar operando e também honrar as obrigações vencidas e vincendas declaradas no plano, a recuperanda oferece os seguintes meios, todos abrangidos pelo art. 50 da Lei 11.101/2005:

1. Dilação de prazos das obrigações devidas, com redução linear, negocial de valores devidos, meio imprescindível, pela absoluta falta de capital para disponibilização imediata para pagamento dos créditos (LRE, art. 50, inc. I);
2. Modificação dos órgãos administrativos da empresa, com corte nas despesas com pessoal, visando agilidade na tomada de decisões (LRE, 50, inc. IV);
3. Equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos, transação desses valores (LRE, art. 50, incs. IX e XII);
4. Dação em pagamento e novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiro (LRE, art. 50, inc. IX);

SÍNTESE DAS PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS – E A SEREM TOMADAS - VISANDO O REEQUILÍBRIO DAS EMPRESAS

As principais medidas que já foram ou estão sendo adotadas, pela Administração da ACPI ASSESSORIA CONSULTORIA PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA, dentro das estratégias do seu Plano de Recuperação, estão basicamente subdivididas em Medidas Administrativas & Financeiras e Medidas de Mercado, a saber:

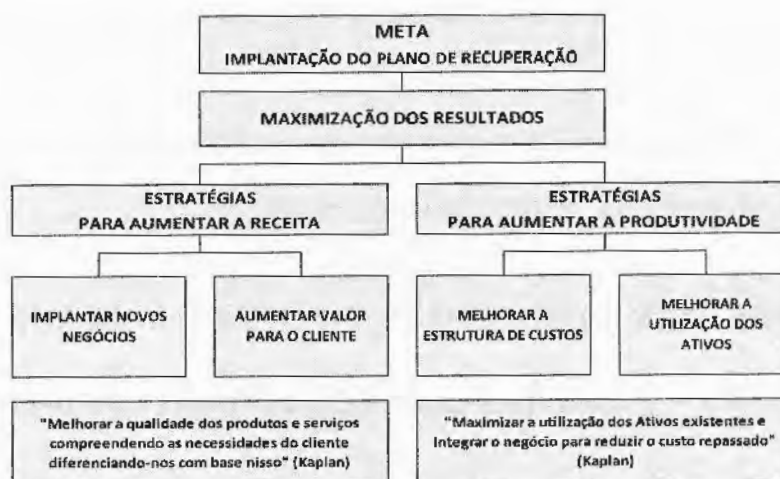
MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS

- a. Redução de Custos.
- b. Busca de melhores fontes de realização das suas operações.
- c. Recuperação de créditos vencidos.
- d. Otimização de rotinas administrativas.

- e. Gerenciamento das margens operacionais.
- f. Novas rotinas no gerenciamento dos custos de operação e de vendas.
- g. Medidas visando recuperação de qualquer ativo possível, no âmbito cível ou administrativo.
- h. Controle efetivo de despesas.
- i. Controle de margens operacionais por produto e serviços.
- j. Fortalecimento da política empresarial.

MEDIDAS DE MERCADO

- a. Medidas de adequação do tamanho da empresa, proporcionando maior produtividade, intensificando o foco nas modificações do mercado e buscando maior margem de contribuição em suas operações.



REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO. PREMISSAS BÁSICAS PARA TODOS OS CREDORES.

Alguns parâmetros são aplicados a todo passivo para extinção das obrigações:

07/9

Premissa 01: Todos os valores considerados para os cálculos financeiros estão referenciados ao último dia do mês da data do deferimento do pedido de processamento da recuperação judicial, devendo ser corrigido mensalmente, considerando-se como passivo o montante encontrado pelo Administrador Judicial, **ou ainda a ser definido em eventual impugnação.**

Premissa 02: Caso haja alterações nos valores dos créditos apresentados nesse plano, ou inclusão de novos créditos, tais créditos serão liquidados da mesma forma que os demais inseridos naquela classe e subclasse, considerando-se o valor, carência, prazo e desconto. Para tal há previsão de contingência no próprio fluxo de caixa projetado.

Premissa 03: Uma vez aprovado o presente plano, ocorrerá a **supressão de todas as garantias fidejussórias e reais existentes atualmente em nome dos credores** a fim de que possa a recuperanda se reestruturar e exercer suas atividades com o nome limpo, tanto da sociedade quanto de seus sócios, tendo em vista a **NOVAÇÃO** pela aprovação do plano.

Sobre a possibilidade de supressão das garantias existentes sem a necessidade de expressa autorização de todos os credores, Fábio Ulhoa Coelho, esclarece com sabedoria: "(...) Entenda-se bem: para a simples supressão ou substituição de uma garantia real, é suficiente que o plano de recuperação judicial seja aprovado, com ou sem o voto do titular da garantia;(...)" (COELHO, Fábio Ulhoa Manual de Direito Comercial. 20ª Ed. 2008, p.381).

Nesse sentido, **precedente do STJ - REsp nº 1532943 / MT. DJe 10/10/2016.**

Premissa 04: Após aprovação do plano, deverão ser extintas todas as ações de cobrança, monitórias, execuções judiciais, ou qualquer outra medida tomada contra as

recuperanda e/ou seus sócios e avalistas, referentes aos créditos novados/abrangidos pelo plano.

Premissa 05: A aprovação do plano implica extinção de avais, fianças assumidas pelos sócios ou diretores da recuperanda. Sobre a possibilidade de supressão das garantias fidejussórias precedente do STJ - REsp nº 1532943 / MT, DJe 10/10/2016.

Premissa 06: É certo que o plano aprovado é um título executivo, contudo, visando permitir a circularidade do crédito, as recuperandas podem emitir títulos da dívida representativos das obrigações estabelecidas no presente plano, nos valores de cada prestação vincenda. Para tal, deverá o credor interessado, uma vez aprovado o plano, requerer a emissão do título, através de comunicado para a direção da empresa.

Premissa 07: Caso haja necessidade de alteração do Plano de Recuperação Judicial poderá ser convocada Assembléia Geral de Credores para essa finalidade, observando os termos do artigo 35, I, "a", e 36, ambos da Lei 11.101/2005.

Premissa 08: A alienação ou oneração de bens integrantes do ativo não circulante da recuperanda deverá ser submetida ao crivo do juízo recuperacional, nos termos do art. 66 da LRF, com a verificação, no caso concreto, da utilidade do negócio para a atividade empresarial da recuperanda, atentando-se para a preservação dos direitos dos credores.

Premissa 09: Os créditos oriundos de acordos trabalhistas e/ou sentenças condenatórias da Justiça do Trabalho serão pagos sem a incidência de qualquer multa (cláusula penal), considerando-se o valor acordado e/ou da condenação, a classificação do crédito, o prazo, a quantidade de parcelas, a carência e o desconto previsto dentro da respectiva classe no plano de recuperação.

Premissa 10: Todos os créditos anteriores ao pedido recuperatório, extintos por força

da novação operada pela aprovação do plano de recuperação judicial, não poderão ser objeto de inscrição em quaisquer órgãos de restrição ao crédito, tais como SERASA, SPC, CARTÓRIOS DE PROTESTOS, sendo que aqueles que já se encontrarem inscritos nessas entidades restritivas de crédito deverão ser baixados. Essa medida abrange os créditos inscritos na relação de credores apresentada pelo Administrador Judicial, bem como aqueles que, apesar de se sujeitarem ao processo de recuperação judicial, não foram ainda habilitados, cabendo ao juízo expedir ofício aos órgãos competentes.

PROJEÇÃO DA MARGEM OPERACIONAL DE CAIXA PARA OS 7 ANOS SEGUINTE (ELABORADA EM DEZEMBRO DE 2016)

Conservadoramente, para 2016 e anos seguintes, utilizamos a projeção da Margem Operacional de Caixa, que foi elaborada para um nível mensal de faturamento de R\$ 30.000,00 (anual de R\$ 360.000,00).

PROPOSTA DE PAGAMENTO – PRINCÍPIOS

A ACPI, com base na projeção da MARGEM OPERACIONAL DE CAIXA, estabeleceu os seguintes princípios para elaborar a sua proposta de pagamento da lista dos credores:

1. Amortização da lista de credores garantia real, quirografário e micro empresa e empresa de pequeno porte, através de obtenção de desconto de 65%, com prazo de carência de 18 meses e pagamento das dívidas em 84 parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas mensalmente a partir do mês seguinte da aprovação do plano de recuperação à taxa de 2% ao ano mais TR. A parcela mensal de pagamento é sempre superior a R\$ 90,00 (noventa reais) e as dívidas abaixo de R\$ 200,00 (duzentos reais) serão pagas em uma única parcela. Tudo de modo compatível com a evolução do fluxo de caixa da empresa em recuperação, conforme planilha de pagamento no ANEXO I.

2. Proposição de pagamento dos créditos trabalhistas de modo corrente e dentro do prazo legal através de obtenção de desconto de 35%, com prazo de carência de 6 meses e pagamento das dívidas em 6 parcelas mensais, iguais e sucessivas, atualizadas mensalmente a partir do mês seguinte da aprovação do plano de recuperação à taxa de

2% ao ano mais TR. Na hipótese de apuração de crédito trabalhista de **natureza estritamente salarial**, até o limite de 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador, vencido nos 3 (três) meses anteriores ao pedido de recuperação judicial, será pago em até 30 (trinta) dias contados da homologação do plano de recuperação judicial. Tudo de modo compatível com a evolução do fluxo de caixa da empresa em recuperação, conforme planilha de pagamento no ANEXO I.

3. Constituição da reserva para contingências no percentual de 10% da Margem Operacional de Caixa.
4. Manutenção de um sólido saldo final de caixa após a aprovação do plano de recuperação.
5. Desoneração da conta de juros, mediante equalização dos mesmos, na forma prevista no artigo 50, XII, da LRF.

HAIRCUT. AGING, RESULTADO JÁ PERFORMADO E GATILHO ESPECIAL PARA FINANCIADORES.

Em várias propostas há a necessidade de um *haircut* no valor da dívida. O total do deságio pretendido foi efetuado levando-se em consideração vários critérios, sempre de forma individualizada com base no histórico de cada credor.

Um dos critérios é o montante de **Juros já Pagos conforme Track Record (histórico) com o credor**, culminando que em alguns casos, os credores já performaram resultados de forma suficientemente satisfatória (ao menos sob o critério de exaurimento da capacidade de pagamento da atividade) com a recuperanda, razão pela qual entende a recuperanda que tais credores podem efetuar maiores concessões de prazo, carência e equalização de encargos financeiros, permitindo o reerguimento da empresa.

CSC
Q

Também a recuperanda como qualquer outra empresa em plena atividade, tem no crédito um de seus sustentáculos, razão pela qual poderá contrair financiamentos para adequar sua estrutura de capital.

Dentro deste escopo, a recuperanda estabelece um **gatilho**, aos credores financeiros que desejem apoiá-las neste delicado momento de transposição de sua crise financeira. A estruturação de capital de uma empresa do porte das devedoras passa necessariamente por linhas de crédito compostas por operações de *leasing*, *finame*, cartão BNDES, capital de giro e desconto de títulos.

Dentro das modalidades acima descritas e mediante análise e livre adesão da recuperanda, o credor financeiro que estiver disposto a conceder crédito para as devedoras terá o tratamento especial que será explicitado neste capítulo, desde que conceda a título de empréstimo importância igual ou maior do que a dívida listada no presente plano.

Para o credor que concretizar, portanto, a operação, que será caracterizado como empréstimo extra concursal, a proposta de retorno do valor aqui listado fica sendo de pagar integralmente o crédito, com carência de 12 meses (período necessário para que a empresa possa quitar suas verbas trabalhistas), e pagamento em 36 parcelas sucessivas, atualizadas por CDI + 0,2% a.a, a contar da publicação da decisão que homologar o plano de recuperação judicial.

O racional do empréstimo extra concursal dos credores que preferem o novo empréstimo ao invés do haircut reside no fato de que com novo empréstimo a empresa consegue incrementar sua produção, passando a obter melhor resultado operacional, podendo, assim, devolver ao credor melhores condições.

Lembra sempre a recuperanda que os critérios são para que, doravante, possa haver continuidade do negócio, pois a falência do empreendimento sempre é, ainda que não desejável, também uma solução de mercado que pode ocorrer.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA A ELABORAÇÃO DO FLUXO GERAL DE CAIXA PROJETADO

Após a projeção da Margem Operacional de Caixa e após a proposta de pagamento da lista dos credores, elaboramos o FLUXO GERAL DE CAIXA PROJETADO, seguindo os seguintes procedimentos técnicos

1. Conhecer o "negócio" do grupo e seus processos operacionais;
2. Buscar informações detalhadas com os responsáveis das operações;
3. Fracionar o fluxo de caixa em diversos fluxos e mapas auxiliares, por processo de negócio e por tipo de entrada e saída de caixa;
4. Identificar a relação entre os principais eventos econômicos e os eventos financeiros das operações das empresas;
5. Utilizar série de valores históricos e cenários futuros para estabelecer as premissas;
6. Reduzir o risco e a incerteza: adotar uma abordagem conservadora e usar análise de sensibilidade (o que acontece);
7. Lançar o saldo inicial de posição financeira;
8. Prever a geração livre de caixa de modo conservador;
9. Prever a liquidação da dívida novada pelo caixa;
10. Apurar o saldo final de caixa.

**FLUXO DE CAIXA GERAL PROJETADO PARA 7 ANOS A CONTAR
A PARTIR DE DA DATA DA APROVAÇÃO DO PLANO DE
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

A partir da proposta de pagamento da lista de credores em combinação com os valores do Margem Operacional de Caixa e da geração livre de caixa projetada e seguindo os princípios deste plano, construímos o fluxo de caixa geral da ACPI, projetado para 7 anos a contar a partir da data da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, conforme demonstrado abaixo:

ACPI

FLUXO DE CAIXA GERAL								
PROJEÇÃO DO PERÍODO DE 84 MESES APÓS A APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO								
VALORES EXPRESSOS EM REAIS								
HISTÓRICO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	TOTAL
SALDO INICIAL	500.000	226.256	369.699	461.936	559.417	658.937	758.458	500.000
GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	228.000	228.000	228.000	228.000	228.000	228.000	228.000	1.596.000
LUCRO LÍQUIDO CAIXA	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	2.520.000
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(252.000)
PAGTO LISTA DE CREDITORES	(501.744)	(84.557)	(135.763)	(130.519)	(128.480)	(128.480)	(128.480)	(1.238.022)
SALDO FINAL	226.256	369.699	461.936	559.417	658.937	758.458	857.978	857.978

**GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA VERSUS PAGAMENTO DA LISTA DE
CREDITORES, CONFORME O FLUXO DE CAIXA GERAL
PROJETADO PARA 7 ANOS A CONTAR A PARTIR DE DA DATA
DA APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Conforme o fluxo de caixa geral da ACPI, projetado para 7 anos a contar a partir da data da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, apresentado no item anterior, podemos fazer a comparação da Geração Livre de Caixa – Anual versus Pagamento Anual da Lista de Credores, através do gráfico abaixo e constatar a sua capacidade de pagamento da lista de credores:



Conforme o mesmo fluxo de caixa geral da ACPI, projetado para 7 anos a contar a partir da data da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, podemos fazer a comparação da Geração Livre de Caixa – Acumulada Anualmente versus Pagamento da Lista de Credores, também, Acumulado Anualmente, através do gráfico abaixo e constatar a sua capacidade de pagamento da lista de credores:

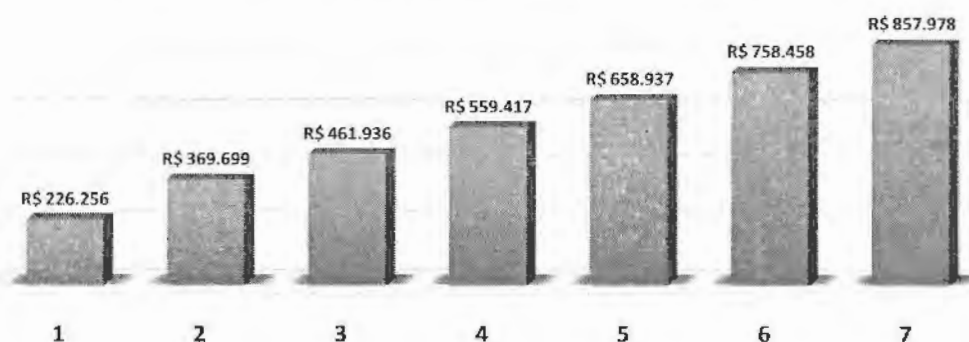


682
R

SALDO FINAL DE CAIXA

Como consequência da construção do fluxo de caixa geral da ACPI, projetado para 7 anos a contar a partir da data da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, chegamos a seguinte situação, ano a ano, do saldo final de caixa, o que demonstra uma situação de solidez financeira:

SALDO FINAL DE CAIXA EM CADA ANO
(A CONTAR DA APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO)



PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS

A recuperanda está tomando as medidas para se reestruturar organizacionalmente e administrativamente, de modo a obter maiores e melhores resultados de caixa livre. Isto pressupõe, inclusive, a redução dos custos estruturais.

Considerando a realização dos pressupostos e das proposições deste plano, o Fluxo de Caixa apresentado – Compromissos com Credores - indica a viabilidade financeira do mesmo. O fluxo de caixa durante a recuperação demonstra o resultado que pode obter, enquanto a empresa estiver em recuperação judicial. Já o fluxo de caixa após aprovação do plano prevê o pagamento de valores aos credores, considerando-se a planilha de

pagamento (**Anexo I**) com as novas formas de carência, *haircut* e prazo.

De modo a avaliar a viabilidade econômico-financeira da recuperanda, após a implementação do plano, estimou-se a operação da empresa para o futuro, considerando-se premissas conservadoras e factíveis.

Os resultados encontrados se encontram pormenorizados junto ao Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira elaborado pela empresa **VR Consultores**, que acompanha o presente plano. (**Anexo II**).

DISPOSIÇÕES FINAIS

O plano ora apresentado cumpre os requisitos contidos no art. 53 da LRE, vez que (i) são discriminados de maneira pormenorizada os meios de recuperação a serem empregados; (ii) resta demonstrada nele a viabilidade econômica da recuperanda e (iii) são juntados ao presente plano Laudo Econômico-Financeiro (**Anexo III**), Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira (**Anexo II**), ambos elaborados pela empresa **VR CONSULTORES**, bem como os Laudos de Avaliações dos bens e ativos da empresa (**Anexo IV**).

Através deste plano, a recuperanda busca não somente atender aos interesses de seus credores, mas também continuar trabalhando e produzindo, gerando resultado positivo, renda, empregos e aumentando seu valor econômico agregado, preservando os postos de trabalho existentes, e ainda, incentivando a atividade econômica.

A solução aqui apresentada foi a melhor fórmula encontrada pelos consultores para permitir a continuidade da empresa no mercado, e trazer atratividade aos credores, eis que a existência de um *surplus* financeiro (superávit) canalizado para pagamento de dívidas demonstra o interesse da empresa em honrar seus compromissos quanto antes.

Nada perderão os credores que optarem em aceitar as condições do plano oferecidas, já

que não é necessário por parte deles a injeção de maiores recursos, minimiza-se assim o impacto de eventual credor que opte pela *stop loss*.

O plano, uma vez aprovado e homologado, obriga a recuperanda e todos os seus credores, bem como os respectivos sucessores a qualquer título, **suprimindo as garantias existentes atualmente**, ficando novado todo o passivo dos credores sujeitos ao plano.

Confiam os consultores elaboradores do plano que apresentaram todos os dados necessários para uma tomada de decisão dos credores que atendam aos princípios e objetivos da nova lei.

NOVA AVOCAÇÃO DOS CREDORES. PARTICIPAÇÃO DOS MESMOS NA APROVAÇÃO DO PLANO É FUNDAMENTAL.

Fundamental, repita-se, para que haja uma discussão técnica sobre o plano apresentado, que os credores participem na tomada de decisão a respeito do futuro da empresa. Esse incentivo é fortemente encorajado e defendido pelos elaboradores do plano para o sucesso da recuperação da empresa.

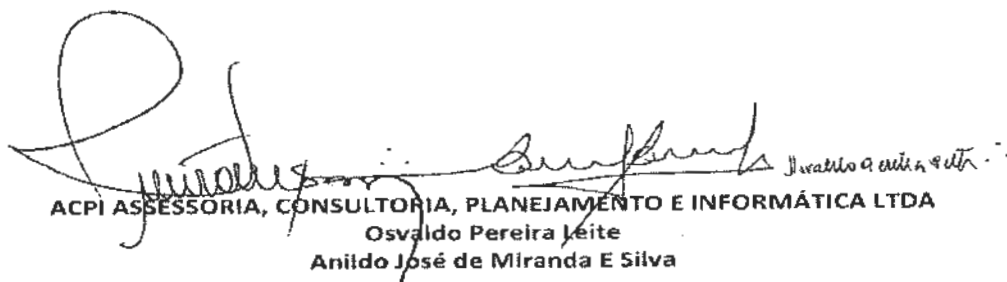
Os credores podem procurar o Escritório responsável pela elaboração do plano, em Cuiabá-MT, para oferecerem suas críticas e sugestões. Podem os interessados, ainda, encaminhar propostas alternativas para discussão em eventual Assembléia no email sebastiaomonteiroadv@terra.com.br.

De uma forma ou de outra, os elaboradores do plano voltam a convidar todos à efetiva participação e engajamento na tomada de decisões para manutenção das atividades da empresa e minimização das perdas dos credores, trabalhadores e toda sociedade.

"DE ACORDO" DA RECUPERANDA

Finalmente, com o objetivo de demonstrar sua anuência e concordância com todos os termos e condições expostas no presente plano, a recuperanda apõe seu "DE ACORDO" ao presente instrumento, **RESSALTANDO QUE OS ELABORADORES DO PLANO SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO PARA RECEBER PLANOS ALTERNATIVOS NO ESCRITÓRIO SEBASTIÃO MONTEIRO ADVOGADOS EM CUIABÁ-MT, INCLUSIVE POR VIA ELETRÔNICA NO EMAIL sebastiaomonteiroadv@terra.com.br.**

Cuiabá/MT, 16 de dezembro de 2016.



ACPI ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA LTDA
Oswaldo Pereira Leite
Anildo José de Miranda E Silva

(assinado eletronicamente)

Sebastião Monteiro da Costa Junior
OAB/MT nº 7.187

Gustavo Emanuel Paim
OAB/MT nº 14.606

Haiana Katherine Menezes Follmann
OAB/MT nº 18.024

84
Q

ROL DOS DOCUMENTOS EM ANEXO

- I. **PLANILHA DE PAGAMENTO DE CREDORES COM GARANTIA REAL, QUIROGRAFÁRIOS, TRABALHISTAS e MICRO EMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE**

- II. **LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA**

- III. **LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

- IV. **LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS**

**I. PLANILHA DE PAGAMENTO DE CREDORES COM GARANTIA REAL,
QUIROGRAFÁRIOS, TRABALHISTAS e MICRO EMPRESA OU EMPRESA DE
PEQUENO PORTE**

2025
P

ACPI										
PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDORES										
Orden	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser paga pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% a carência	prazo para pagamento	valor da parcela a ser pago pelo caixa a 2% a carência
1	BANCO DO BRASIL - EMPRESTIMO FOC (GARANTIA REAL)	R\$ 390.520,20	GARANTIA REAL	65%	R\$ 252.838,13	R\$ 136.602,07	18	R\$ 144.964,46	84	R\$ 1.976,72
31	S/A DE ECONOMICA	R\$ 618.119,60	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 401.777,74	R\$ 216.341,86	18	R\$ 129.451,32	84	R\$ 3.128,70
3	BANCO DO BRASIL - EMPRESTIMO BENSIM EMPRESA FEITO	R\$ 384.552,28	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 256.449,88	R\$ 138.000,40	18	R\$ 146.456,01	84	R\$ 1.997,06
2	BANCO DO BRASIL - EMPRESTIMO (C/C - COM GARANTIA)	R\$ 203.710,27	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 132.416,08	R\$ 71.301,79	18	R\$ 75.621,98	84	R\$ 1.031,17
5	BANCO MERC - EMPRESTIMO - CAPITAL DE GIRO	R\$ 363.279,92	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 91.180,65	R\$ 49.097,27	18	R\$ 52.072,37	84	R\$ 770,05
35	INTEGRAMICRO BRASIL	R\$ 33.679,30	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 47.891,55	R\$ 25.782,76	18	R\$ 27.350,39	84	R\$ 371,95
8	BANCO BRASIL - CARTAO CREDITO ACS	R\$ 50.481,69	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 32.813,20	R\$ 17.668,59	18	R\$ 18.739,24	84	R\$ 255,53
47	UNIMED CLAMBA COOP. DE TRABALHADORES	R\$ 49.026,64	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 31.905,91	R\$ 17.180,10	18	R\$ 18.221,15	84	R\$ 248,46
11	BRASIL CARD ALIMENTACAO LTDA	R\$ 35.914,37	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 23.344,34	R\$ 12.570,03	18	R\$ 13.331,72	84	R\$ 181,79
51	AGENCIA NACIONAL DE TELECOMUNICACOES - ANATEL	R\$ 28.172,40	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 18.312,06	R\$ 9.680,34	18	R\$ 10.457,84	84	R\$ 142,60
7	BRAS (CARD DESCONTADO EM FOLHA) LTDA	R\$ 22.613,92	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 14.699,05	R\$ 7.914,87	18	R\$ 8.394,48	84	R\$ 113,47
39	INCRORA IMOVEIS LTDA	R\$ 28.250,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 11.862,50	R\$ 6.387,50	18	R\$ 6.774,56	84	R\$ 91,30
38	NETA SERVICE	R\$ 8.352,51	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 5.433,04	R\$ 2.915,49	18	R\$ 3.102,76	24	R\$ 134,64
50	GENIUS LICENÇA DO GENIUS	R\$ 6.634,02	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 4.312,11	R\$ 2.321,91	18	R\$ 2.462,61	24	R\$ 106,85
33	GENIUS POINT INDUSTRIA E EXIBICAO	R\$ 6.117,50	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 3.973,23	R\$ 2.138,38	18	R\$ 2.209,01	24	R\$ 98,46
37	LOUPON SOFTWARE (LOGEMEN BRASIL)	R\$ 4.801,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 3.120,00	R\$ 1.680,00	18	R\$ 1.781,80	12	R\$ 152,60
21	PROGENIA AMERICA	R\$ 4.279,89	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 2.782,93	R\$ 1.497,96	18	R\$ 1.588,73	12	R\$ 135,23
53	INTEGRA	R\$ 4.129,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 2.683,90	R\$ 1.445,17	18	R\$ 1.532,75	12	R\$ 130,46
34	IG - ANEXO BOM SERV. DE ORIG. E GUARDA DE DOCUMENTOS	R\$ 3.680,10	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 2.398,57	R\$ 1.291,54	18	R\$ 1.369,80	12	R\$ 116,59
52	CI BRGOS TELECOM	R\$ 3.010,53	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 1.960,74	R\$ 1.055,79	18	R\$ 1.119,76	6	R\$ 188,77
42	MARCO ANTONIO F. SILVA	R\$ 2.560,25	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 1.664,16	R\$ 896,09	18	R\$ 950,19	6	R\$ 360,27
44	PROINFO - ENERGIA INFORMATICA E INFORMATICA	R\$ 2.381,42	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 1.497,22	R\$ 806,20	18	R\$ 855,05	6	R\$ 341,25
32	PRENTEIRA CONSULTANCIA	R\$ 2.150,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 1.397,50	R\$ 752,50	18	R\$ 798,10	6	R\$ 134,54
6	BRANDESCO SAUDE	R\$ 1.980,57	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 1.287,57	R\$ 693,30	18	R\$ 735,32	6	R\$ 121,90
40	PANHAS PRESTADORA DE SERVIÇOS	R\$ 1.927,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 1.252,55	R\$ 674,45	18	R\$ 715,32	6	R\$ 120,59
10	CAIXA ECONOMICA	R\$ 1.597,68	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 1.038,49	R\$ 559,19	18	R\$ 593,07	6	R\$ 99,89
46	SWT AGENCIA DE COMUN. E PROPAGANDA	R\$ 1.575,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 997,75	R\$ 537,25	18	R\$ 563,81	3	R\$ 191,16
43	PRO DENT PLANO SAUDE ODONT. LTDA	R\$ 1.476,74	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 959,85	R\$ 516,85	18	R\$ 548,36	3	R\$ 183,91
49	HAZ MARCA E PATENTE	R\$ 1.437,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 934,05	R\$ 502,95	18	R\$ 533,43	3	R\$ 178,91
22	DATA AJUDADORA	R\$ 1.400,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 910,00	R\$ 490,00	18	R\$ 519,69	3	R\$ 174,30
36	LEGRAF - EXIBICAO GRAFICA E PUBLICIDADE LTDA	R\$ 1.355,90	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 880,75	R\$ 474,25	18	R\$ 502,99	3	R\$ 164,76
18	DATA DIGITAL TECNOLOGIA	R\$ 1.320,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 858,00	R\$ 462,00	18	R\$ 490,00	3	R\$ 164,40
48	INTECINTEC MATO GROSSO	R\$ 1.216,24	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 855,62	R\$ 460,72	18	R\$ 488,64	3	R\$ 164,95
24	EMILY F. ALMEIDA NAPOLEON	R\$ 1.200,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 845,00	R\$ 455,00	18	R\$ 482,57	3	R\$ 164,91
4	BANCO DO BRASIL (SEGRUROS)	R\$ 1.212,35	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 788,16	R\$ 424,39	18	R\$ 450,11	3	R\$ 159,00
20	DIGITO TECNOLOGIA LTDA	R\$ 1.100,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 715,00	R\$ 385,00	18	R\$ 408,33	3	R\$ 137,00
28	CAMPILA SALETTE JACOBSEN	R\$ 1.056,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 692,50	R\$ 367,50	18	R\$ 389,77	3	R\$ 138,77
16	DCE - CENTRO DE INTEGRACAO EMPRESA ESCOLA	R\$ 1.024,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 665,90	R\$ 358,90	18	R\$ 380,12	3	R\$ 127,54
9	BRASPT TECNOLOGIA	R\$ 965,29	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 628,76	R\$ 303,01	18	R\$ 321,39	3	R\$ 107,83
54	ELUCIMBA PERES BEZERRA DIAS	R\$ 640,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 546,00	R\$ 294,00	18	R\$ 311,82	3	R\$ 104,62
14	ASSEPRO NACIONAL	R\$ 770,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 500,50	R\$ 269,50	18	R\$ 285,83	2	R\$ 143,63
23	MARCELO AMARAL MENDES	R\$ 750,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 487,50	R\$ 262,50	18	R\$ 278,41	2	R\$ 139,89
12	A S SEGURANCA ELETRONICA	R\$ 725,20	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 471,25	R\$ 253,75	18	R\$ 268,13	2	R\$ 135,22
37	SABRIO SANTANA CAMARGO DA SILVA	R\$ 700,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 455,00	R\$ 245,00	18	R\$ 259,85	2	R\$ 130,56
25	BARBARA APARECIDA TIA MONTEIRO	R\$ 550,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 357,50	R\$ 192,50	18	R\$ 204,16	2	R\$ 102,58
45	SANDY MIT	R\$ 545,10	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 354,32	R\$ 190,79	18	R\$ 202,35	2	R\$ 101,67
41	PAPEL HOBRE COM MATERIAS DE ESCRITORIO	R\$ 382,84	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 248,86	R\$ 134,00	18	R\$ 142,12	1	R\$ 142,59
26	CAMILA LOURIVAL DE SOUSA	R\$ 250,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 162,50	R\$ 87,50	18	R\$ 92,80	1	R\$ 93,11
13	ANIMA PRESTADORA SERV. CO (CEREBRO)	R\$ 244,65	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 159,02	R\$ 85,63	18	R\$ 90,82	1	R\$ 91,11
29	ANA LUCIA DOS SANTOS PIPO	R\$ 200,00	QUISQUAGRARIOS	65%	R\$ 130,00	R\$ 63,00	18	R\$ 66,82	1	R\$ 67,04
56	MAXIMO CONTABILIDADE E ACESSORIA LTDA ME	R\$ 89.874,39	ME/PP	65%	R\$ 58.385,85	R\$ 31.435,54	18	R\$ 33.342,59	84	R\$ 454,67
57	TECHSOS TECNOLOGIA EM SERVICOS LTDA EPP	R\$ 884,22	ME/EPP	65%	R\$ 573,13	R\$ 309,69	18	R\$ 328,45	2	R\$ 165,83
55	CONTROLER INFORMATICA LTDA ME	R\$ 474,20	ME/PP	65%	R\$ 308,62	R\$ 166,18	18	R\$ 176,25	1	R\$ 176,83

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL P.AIM:01522854150
Autenticidade do documento: d797f497-dd1b-43f5-a51d-d0ea71a31daa. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjm.tj.br/web/VaidadorDocumento>

ACPI										
PROPOSTA DE PAGAMENTO DO QUADRO GERAL DE CREDORES										
Ordem	Credor	Valor	Classe de Credores	% deságio	valor do desconto	valor da dívida a ser pago pelo caixa	meses de carência	valor da dívida a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR, após a carência	prazo para pagamento	valor da parcela a ser pago pelo caixa a 2% ao ano mais TR, após a carência
	Lucio Fonseca Junior	R\$ 46.152,87	TRABALHISTA	35%	R\$ 16.153,50	R\$ 29.999,36	6	R\$ 30.593,47	6	R\$ 5.157,49
	Alarde X. da S. Teixeira	R\$ 49.243,41	TRABALHISTA	35%	R\$ 14.085,19	R\$ 26.158,22	6	R\$ 26.676,25	6	R\$ 4.497,12
59	Canda Salete Jacobsen	R\$ 39.063,45	TRABALHISTA	35%	R\$ 13.672,21	R\$ 25.391,24	6	R\$ 25.894,09	6	R\$ 4.365,27
	Gabriel Jose P. de Siqueira	R\$ 38.869,86	TRABALHISTA	35%	R\$ 13.604,45	R\$ 25.265,41	6	R\$ 25.765,76	6	R\$ 4.343,61
61	Carriella Christina B. de Carvalho	R\$ 36.789,40	TRABALHISTA	35%	R\$ 12.699,54	R\$ 23.589,86	6	R\$ 24.051,93	6	R\$ 4.054,71
58	Achimo Moreira de Campos	R\$ 36.008,83	TRABALHISTA	35%	R\$ 12.603,09	R\$ 23.405,74	6	R\$ 23.869,26	6	R\$ 4.023,91
	Jose Antonio Ribeiro Das *	R\$ 30.000,00	TRABALHISTA	35%	R\$ 10.500,00	R\$ 19.500,00	6	R\$ 19.886,18	6	R\$ 3.352,44
	Amarelo da Silva e Souza	R\$ 29.594,35	TRABALHISTA	35%	R\$ 10.358,02	R\$ 19.236,32	6	R\$ 19.617,18	6	R\$ 3.307,11
	Sau Guine	R\$ 28.777,08	TRABALHISTA	35%	R\$ 10.071,98	R\$ 18.705,10	6	R\$ 19.075,54	6	R\$ 3.215,78
	Deocimar Jose Martins	R\$ 25.833,51	TRABALHISTA	35%	R\$ 9.041,87	R\$ 16.791,64	6	R\$ 17.124,59	6	R\$ 2.886,89
	Rafael Myagawa Moreira	R\$ 25.528,70	TRABALHISTA	35%	R\$ 8.935,04	R\$ 16.593,65	6	R\$ 16.922,27	6	R\$ 2.852,78
	Flavio Cristina A. Petronho	R\$ 22.888,38	TRABALHISTA	35%	R\$ 8.010,93	R\$ 14.877,45	6	R\$ 15.172,08	6	R\$ 2.557,73
62	Isaac da Costa Castel	R\$ 18.685,25	TRABALHISTA	35%	R\$ 6.529,54	R\$ 12.155,71	6	R\$ 12.365,94	6	R\$ 2.088,04
63	Luiza Ferrazina Proles Soares	R\$ 17.178,17	TRABALHISTA	35%	R\$ 6.012,36	R\$ 11.165,81	6	R\$ 11.386,94	6	R\$ 1.919,63
	Juanilson Andrade Bertoloto	R\$ 17.043,31	TRABALHISTA	35%	R\$ 5.965,16	R\$ 11.078,15	6	R\$ 11.297,54	6	R\$ 1.904,56
	Cico Ezequiel da S. Filho	R\$ 16.636,53	TRABALHISTA	35%	R\$ 5.822,78	R\$ 10.813,75	6	R\$ 11.027,90	6	R\$ 1.879,10
	Teressinha Rosin	R\$ 16.313,86	TRABALHISTA	35%	R\$ 5.709,85	R\$ 10.604,01	6	R\$ 10.844,01	6	R\$ 1.823,04
	Margareth Maria Moreira *	R\$ 16.000,00	TRABALHISTA	35%	R\$ 5.600,00	R\$ 10.400,00	6	R\$ 10.606,96	6	R\$ 1.784,97
30	Marcos Roca da Silva	R\$ 15.974,60	TRABALHISTA	35%	R\$ 5.591,11	R\$ 10.383,49	6	R\$ 10.589,12	6	R\$ 1.785,13
	Jeni Ramos de Lima	R\$ 15.424,57	TRABALHISTA	35%	R\$ 5.398,60	R\$ 10.025,97	6	R\$ 10.224,52	6	R\$ 1.723,67
	Regina Cacarina Sabino	R\$ 14.657,12	TRABALHISTA	35%	R\$ 5.129,99	R\$ 9.527,13	6	R\$ 9.715,80	6	R\$ 1.637,90
	Jose Leocadio de Miranda	R\$ 13.660,77	TRABALHISTA	35%	R\$ 4.781,27	R\$ 8.879,50	6	R\$ 9.055,35	6	R\$ 1.526,56
17	Douglas Chagas da Silva	R\$ 13.263,83	TRABALHISTA	35%	R\$ 4.642,34	R\$ 8.621,49	6	R\$ 8.797,23	6	R\$ 1.482,21
	Jose Mendes de Pontes	R\$ 13.071,19	TRABALHISTA	35%	R\$ 4.574,92	R\$ 8.496,27	6	R\$ 8.664,53	6	R\$ 1.460,68
	Elaine Oliveira da Silva	R\$ 12.865,65	TRABALHISTA	35%	R\$ 4.502,98	R\$ 8.362,67	6	R\$ 8.528,28	6	R\$ 1.437,71
	Vinicius Moreira de Oliveira	R\$ 12.372,01	TRABALHISTA	35%	R\$ 4.330,20	R\$ 8.041,81	6	R\$ 8.201,07	6	R\$ 1.382,55
	Pedro Carlos Guimarães	R\$ 10.649,07	TRABALHISTA	35%	R\$ 3.727,17	R\$ 6.921,89	6	R\$ 7.058,97	6	R\$ 1.190,01
	Edson Pereira do Nascimento	R\$ 10.022,74	TRABALHISTA	35%	R\$ 3.507,96	R\$ 6.514,78	6	R\$ 6.643,80	6	R\$ 1.123,02
	Fabiana Lobo P. Leite	R\$ 9.520,05	TRABALHISTA	35%	R\$ 3.332,02	R\$ 6.188,03	6	R\$ 6.310,53	6	R\$ 1.063,25
60	Stanley Carriane Nunes Primo	R\$ 9.441,89	TRABALHISTA	35%	R\$ 3.304,66	R\$ 6.137,23	6	R\$ 6.258,77	6	R\$ 1.055,11
15	Marcos Diego de A. Gonçalves	R\$ 9.143,46	TRABALHISTA	35%	R\$ 3.200,21	R\$ 5.943,25	6	R\$ 6.060,95	6	R\$ 1.021,76
	Nelson Manoel da S. Filho	R\$ 9.043,48	TRABALHISTA	35%	R\$ 3.165,22	R\$ 5.878,26	6	R\$ 5.994,67	6	R\$ 1.010,99
	Edson Bispo Neves	R\$ 8.485,39	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.969,89	R\$ 5.515,50	6	R\$ 5.624,73	6	R\$ 948,23
	Elias Germano dos Santos	R\$ 7.961,19	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.786,42	R\$ 5.174,77	6	R\$ 5.277,25	6	R\$ 889,65
	Felipe José de Almeida	R\$ 7.283,01	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.549,05	R\$ 4.733,95	6	R\$ 4.827,70	6	R\$ 813,86
	Trizago Juliano da Silva	R\$ 7.272,85	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.545,50	R\$ 4.727,35	6	R\$ 4.820,97	6	R\$ 811,73
	Jodinei da Silva Oliveira	R\$ 7.149,43	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.502,39	R\$ 4.647,13	6	R\$ 4.739,16	6	R\$ 798,94
64	Claudia Marioni de Quadros	R\$ 7.037,00	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.462,95	R\$ 4.574,05	6	R\$ 4.664,63	6	R\$ 786,17
	Luis Paulo Ribeiro	R\$ 6.629,77	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.320,42	R\$ 4.309,35	6	R\$ 4.394,69	6	R\$ 740,86
	Lucas Moreira e Moreira	R\$ 6.623,61	TRABALHISTA	35%	R\$ 2.302,56	R\$ 4.321,05	6	R\$ 4.391,56	6	R\$ 737,96
	Jadson Aparecido L. Ferreira	R\$ 5.099,58	TRABALHISTA	35%	R\$ 1.994,85	R\$ 3.104,73	6	R\$ 3.178,09	6	R\$ 536,92
	Rafael Enore	R\$ 5.099,16	TRABALHISTA	35%	R\$ 1.784,71	R\$ 3.314,45	6	R\$ 3.380,89	6	R\$ 569,82
19	Wenka Naby de Carneiro	R\$ 5.081,18	TRABALHISTA	35%	R\$ 1.778,41	R\$ 3.302,77	6	R\$ 3.368,17	6	R\$ 567,81
	Mariana de Souza Miranda	R\$ 2.413,71	TRABALHISTA	35%	R\$ 844,80	R\$ 1.568,91	6	R\$ 1.599,98	6	R\$ 267,73
	Rodolfo Fernandez Mariscal	R\$ 1.979,41	TRABALHISTA	35%	R\$ 682,79	R\$ 1.296,62	6	R\$ 1.312,10	6	R\$ 221,20
	TOTAL	R\$ 2.940.751,88			R\$ 1.686.990,90	R\$ 1.253.760,97		R\$ 1.309.892,16		

II. LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

ACPI

CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.



CONSULTANTS & AUDITORS

682
Q

LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

ACPI, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO &
INFORMATICA LTDA

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO LAUDO:

VR CONSULTORES & AUDITORES S/C LTDA.



Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira

Efetuamos o trabalho de análise dos demonstrativos de Projeções dos Resultados Econômicos e de Projeções do Fluxo de Caixa da ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA, para o período futuro de 7 anos, a contar do mês de aprovação do plano de recuperação; projeções essas elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.

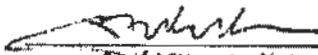
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre a Viabilidade Econômica e Financeira da ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA. em face da implantação do seu Plano de Recuperação Judicial.

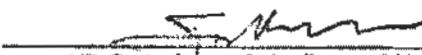
O Plano de Recuperação Judicial em análise tem viabilidade econômico-financeira uma vez que ele demonstra, ao longo do tempo, de modo consistente e crescente, que a ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA possui:

1. a capacidade de geração de lucro & margem operacional de caixa e
2. a capacidade de geração de saldos finais positivos de caixa.

Em nossa opinião, com base no nosso trabalho de análise dos demonstrativos de Projeções dos Resultados Econômicos e de Projeções do Fluxo de Caixa para o período futuro de 7 anos, a contar do mês de aprovação do plano de recuperação, a ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA, se seguir as premissas e as propostas do referido Plano de Recuperação Judicial, possui viabilidade econômica e financeira.

Cuiabá/MT, 16 de dezembro de 2016


José Vittorato Neto
Contador
CRC nº 1PR 016.325/T-0
"T"SP 002.382


VR Consultores & Auditores S/C Ltda.
CRC nº 2SP 018.327/0-1

ESJ
Q

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA

OBJETIVO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

O Plano de Recuperação tem como objetivo viabilizar, com base na Lei de Recuperação de Empresas, a solução da crise financeira da ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA, visando preservar a sua função social de gerar recursos, riquezas, empregos, trabalho e tributos.

Em outras palavras, o Plano de Recuperação Judicial da ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA. tem como meta principal "GERAR MARGEM OPERACIONAL POSITIVA DE CAIXA" ao longo do tempo, respeitando sua filosofia e os seus princípios e, ainda. atendendo os requisitos exigidos pelos seus Clientes, Acionistas, Empregados, Fornecedores, Governo e Meio Ambiente Físico e Social.

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 84252935-0a7e-4484-b72e-115ad360abe3. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

**RESUMO DOS PRÍNCÍPIOS ESTABELECIDOS NO
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.**

1. ELABORAR O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
2. REESTABELECE O NEGÓCIO.
3. ESTUDAR A CRIAÇÃO DE NOVAS MODALIDADES DE ATUAÇÃO.
4. FAZER RENASCER OS SEUS ATIVOS INTANGÍVEIS
5. FAZER A GESTÃO DA EMPRESA.
6. GERAR DE MANEIRA CONSISTENTE, AO LONGO DO TEMPO, MARGEM DE CAIXA OPERACIONAL POSITIVA.
7. EFETUAR A AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA NOVADA PELA ASSEMBLÉIA DE CREDORES
8. FAZER RESERVA PARA CONTINGÊNCIAS
9. MANTER O SALDO FINAL DE CAIXA, AO LONGO DO TEMPO, EM NÍVEL QUE DEMONSTRE SOLIDEZ FINANCEIRA

CSG
Q

ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.

PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE ELABORAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PROJETADO

1. CONHECER O "NEGÓCIO" DA EMPRESA E SEUS PROCESSOS DETALHADOS DE NEGÓCIO.
2. BUSCAR INFORMAÇÕES DETALHADAS COM OS RESPONSÁVEIS DAS OPERAÇÕES.
3. FRACIONAR O FLUXO DE CAIXA EM DIVERSOS FLUXOS E MAPAS AUXILIARES, POR PROCESSO DE NEGÓCIO E POR TIPO DE ENTRADA E SAÍDA DE CAIXA.
4. IDENTIFICAR A RELAÇÃO ENTRE OS PRINCIPAIS EVENTOS ECONÔMICOS E O EVENTOS FINANCEIROS DAS OPERAÇÕES DAS EMPRESA.
5. UTILIZAR A SÉRIE DE VALORES HISTÓRICOS E CENÁRIOS FUTUROS PARA ESTABELECEER AS PREMISSAS
6. REDUZIR O RISCO E A INCERTEZA: ADOTAR UMA ABORDAGEM CONSERVADORA E USAR ANÁLISE DE SENSIBILIDADE (O QUE ACONTECE SE).

ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.

Resumo Lista de Credores

Classificação dos Creditos	Valor da Divida a ser Novada
Garantia Real	R\$ 390.520,20
Quirografarios	R\$ 1.710.721,61
Pequenas e Médias Empresas	R\$ 91.184,01
Trabalhistas	R\$ 748.326,06
Total	R\$ 2.940.751,88



690
2

ACPI

FLUXO DE CAIXA GERAL

PROJEÇÃO DO PERÍODO DE 84 MESES APÓS A APROVAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

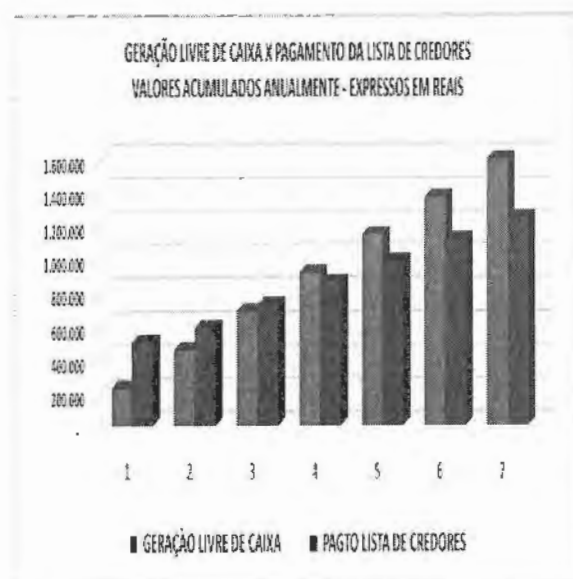
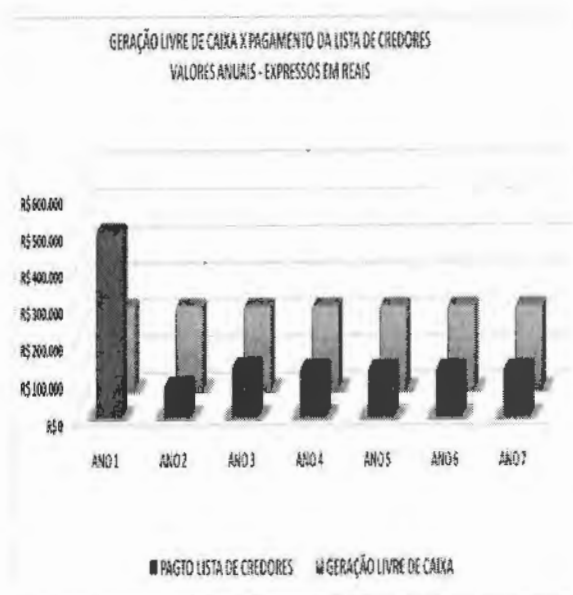
HISTÓRICO	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	TOTAL
SALDO INICIAL	500.000	226.256	369.699	461.936	559.417	658.937	758.458	500.000
GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA	228.000	228.000	228.000	228.000	228.000	228.000	228.000	1.596.000
LUCRO LIQUIDO CAIXA	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	360.000	2.520.000
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(36.000)	(252.000)
PAGTO LISTA DE CREDITORES	(501.744)	(84.557)	(135.763)	(130.519)	(128.480)	(128.480)	(128.480)	(1.238.022)
SALDO FINAL	226.256	369.699	461.936	559.417	658.937	758.458	857.978	857.978

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 84252935-0a7e-4484-b72e-115ad360abe3. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

CONSTATAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DA ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.

O Plano de Recuperação Judicial da ACPI CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA., demonstra, pelo seu fluxo de caixa projetado, que a geração livre de caixa tem a capacidade de fazer frente às amortizações da dívida novada a ser aprovada na assembléia de credores.

Essa capacidade de geração livre de caixa demonstrada no Plano de Recuperação Judicial da ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA, comprova a sua viabilidade econômico-financeira.

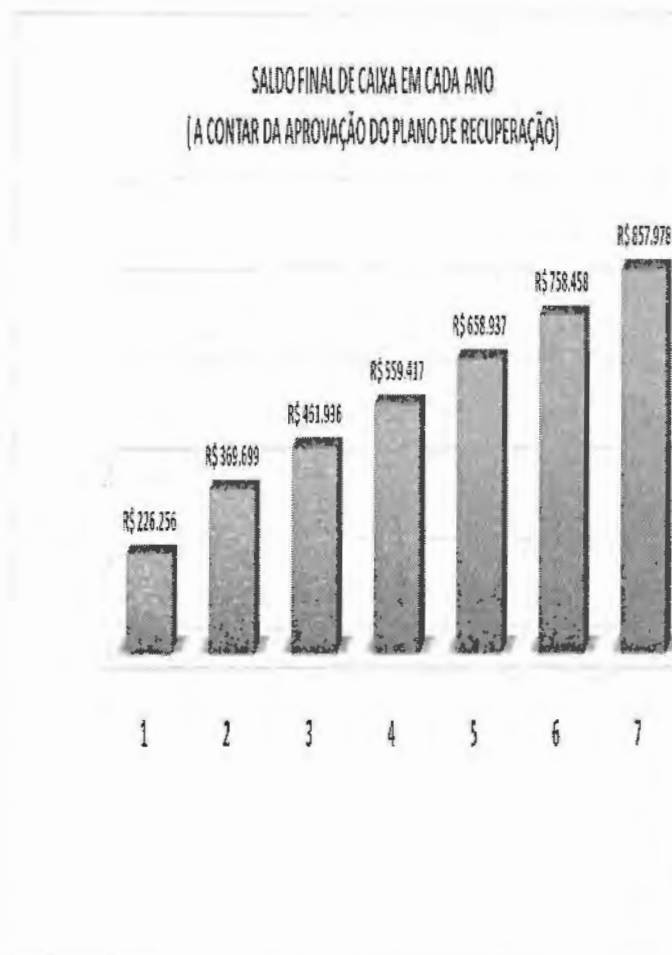


693
0

CONSTATAÇÃO DA VIABILIDADE ECONÔMICA-FINANCEIRA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTD.

O Plano de Recuperação Judicial da ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA., demonstra, ao longo do tempo, um crescimento constante do saldo final positivo de caixa até atingir um ponto que indica uma boa solidez financeira.

Essa capacidade de crescimento constante do saldo final positivo de caixa, ao longo do tempo, demonstrada no Plano de Recuperação Judicial da ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA, comprova a sua viabilidade econômico-financeira.





VR Consultores & Auditores S/C Ltda.

Escritórios

São Paulo (SP) – Brasil, Cuiabá (MT)

Telefones : 11-5054.3987, 65-9953.3500 e 11-9 9320.0699

CNPJ 00458301/0001-63

e-mail: vitorato@yahoo.com.br

CAZ
Q

III. LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

ACPI
ASSESSORIA, CONSULTORIA,
PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

**SOBRE O RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS DA ACPI ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.
DE 2013 A AGOSTO 2016.**

VR CONSULTORES & AUDITORES S/C LTDA. - DEZEMBRO 2016



097
4

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

1. INTRODUÇÃO

Analisamos os Balanços Patrimoniais da empresa: ACPI ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMÁTICA LTDA., inscrita no CNPJ sob nº 36.879.070/0001-9, aqui, denominada: ACPI, bem como as respectivas Demonstrações de Resultado levantadas em: dezembro de 2013, 2014, 2015 e agosto 2016, elaboradas sob responsabilidade da sua Administração.

Nossa responsabilidade é a de emitir um Laudo Econômico-Financeiro com base nessas Demonstrações Contábeis, visando analisar e opinar sobre a situação econômica e financeira do passado e atual da ACPI, bem como opinar sobre os fatores que a levaram a chegar nesta situação de crise financeira e, conseqüentemente, ter tido a necessidade de impetrar, judicialmente, o PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas contábeis aplicáveis a análise das demonstrações financeiras, bem como a constatação dos respectivos aspectos mais relevantes em termos micro e macroeconômicos e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos e b) a avaliação das práticas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

José Vittorato Neto

Perito Contador

CRC-SP 1PR 016.325/TA

1. OBJETIVO DO LAUDO ECONÔMICO E FINANCEIRO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

O objetivo da Análise das Demonstrações Contábeis é o de diagnosticar a real situação econômico-financeira atual da ACPI, no período de 2013, 2014, 2015 e agosto 2016.

2. DOCUMENTOS QUE FUNDAMENTAM ESTE LAUDO

Relatório da Análise Econômica & Financeira das Demonstrações Contábeis (Balancos e DRE), relativas aos anos de 2013, 2014, 2015 e agosto 2016 e NBC - Normas Brasileiras de Contabilidade.

3. METODOLOGIA ADOTADA

Nossos trabalhos foram conduzidos de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à Análise Econômica e Financeira das Demonstrações Contábeis e foram executados através das seguintes etapas:

- i. Consolidação, Condensação e Adaptação das Demonstrações Contábeis da ACPI (Balancos e DRE), relativas aos anos de 2013, 2014, 2015 e Agosto de 2016, para fins da "análise".
- ii. Elaboração do Relatório da Análise Econômica & Financeira das Demonstrações Contábeis (Balancos e DRE), relativas aos anos de 2013, 2014, 2015 e Abril 2016, (ver anexo único a este laudo), com a utilização das seguintes técnicas:
 1. Análise Vertical (em valor e em %)
 2. Análise Horizontal (em %)
 3. Análise Através dos Índices
 - a. Índices de Liquidez
 - b. Indicadores de Lucratividade
 - c. Indicadores de Garantia do Capital de Terceiros

José Vittorato Neto

Perito Contador

CRC-SP 1PR 016.325/T-0


LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO - CONCLUSÃO


Através de nossas análises, concluímos que a empresa vem passando por dificuldades financeiras sérias e que atualmente não tem condições de cumprir com suas obrigações. Os índices de liquidez, de lucratividade e de garantia do capital de terceiros demonstram uma situação crítica em termos econômicos e financeiros.

Devido à rescisão do contrato de fornecimento com a empresa Volkswagen do Brasil, ocorrida após o fechamento das demonstrações contábeis em julho de 2016, o grau de dependência de Capital de Terceiros, aumentou rapidamente prejudicando a continuidade das operações. Outras ferramentas foram utilizadas na análise das demonstrações contábeis e todas apontam para essa grave situação financeira.

Em nossa opinião, devido à relevância das análises efetuadas e pelos fatos descritos acima, a ACPI ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA, procedeu corretamente em impetrar judicialmente, o PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.

Cuiabá/MT, 12 de dezembro de 2016.


José Vittorato Neto
Contador
CRC nº 1PR 016.325/T-0
*T*SP 002.382


VR Consultores & Auditores S/C Ltda.
CRC nº 2SP 018.327/0-1

José Vittorato Neto

Perito Contador

CRC/SP 1PR 016.325/T0



CONSULTORES & AUDITORES

VR Consultores & Auditores S/C Ltda.

Escritórios

São Paulo (SP) – Brasil, Cuiabá (MT)

Telefones : 11-5054.3987, 65-9953.3500 e 11-9 9320.0699

CNPJ 00458301/0001-63

e-mail: vittorato@yahoo.com.br

095
2

ACPI
ASSESSORIA, CONSULTORIA,
PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.

RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA ACPI ASSESS,CONSULT,PLANEJ & INFORMATICALTDA
PRIDO DE 2013 A AGOSTO 2016

ANEXO ÚNICO AO LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

VR CONSULTORES & AUDITORES S/C LTDA - DEZEMBRO 2016



ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 A ABRIL 2015

PARTE I

ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO
(EM MILHARES DE REAIS)

296

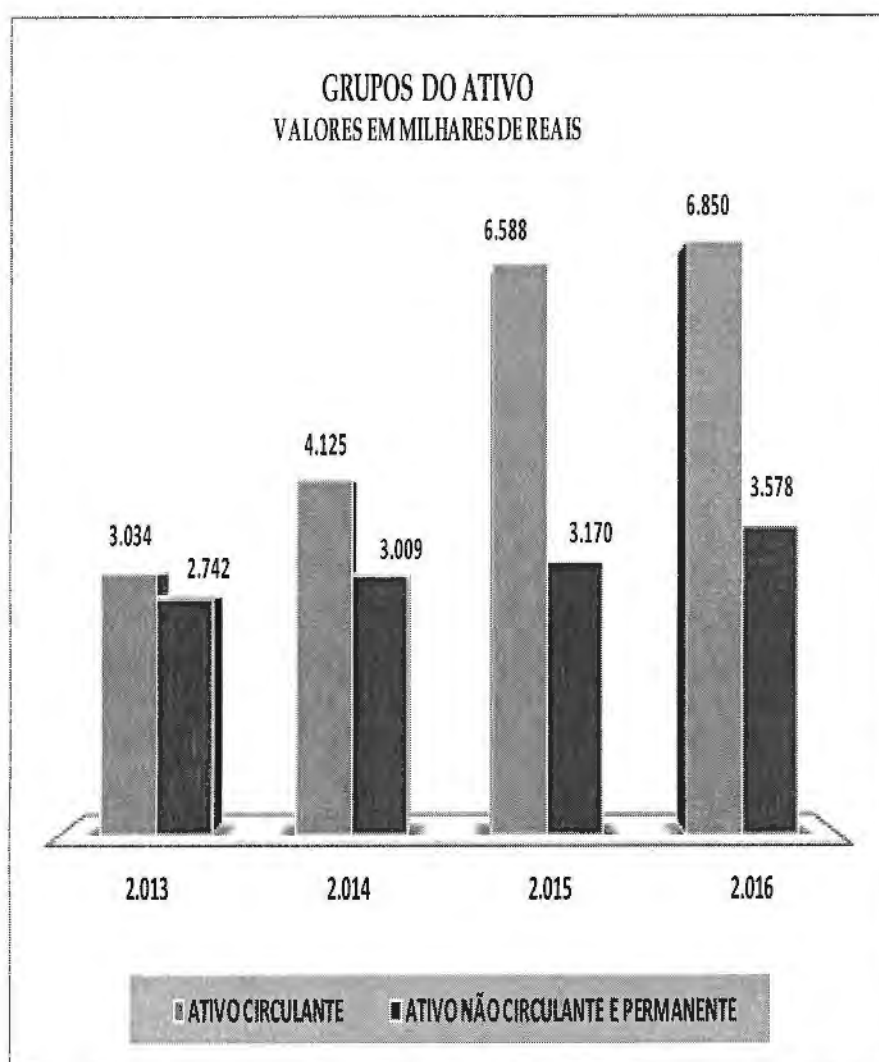
ACPI ASSESSORIA,CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL

em milhares de reais

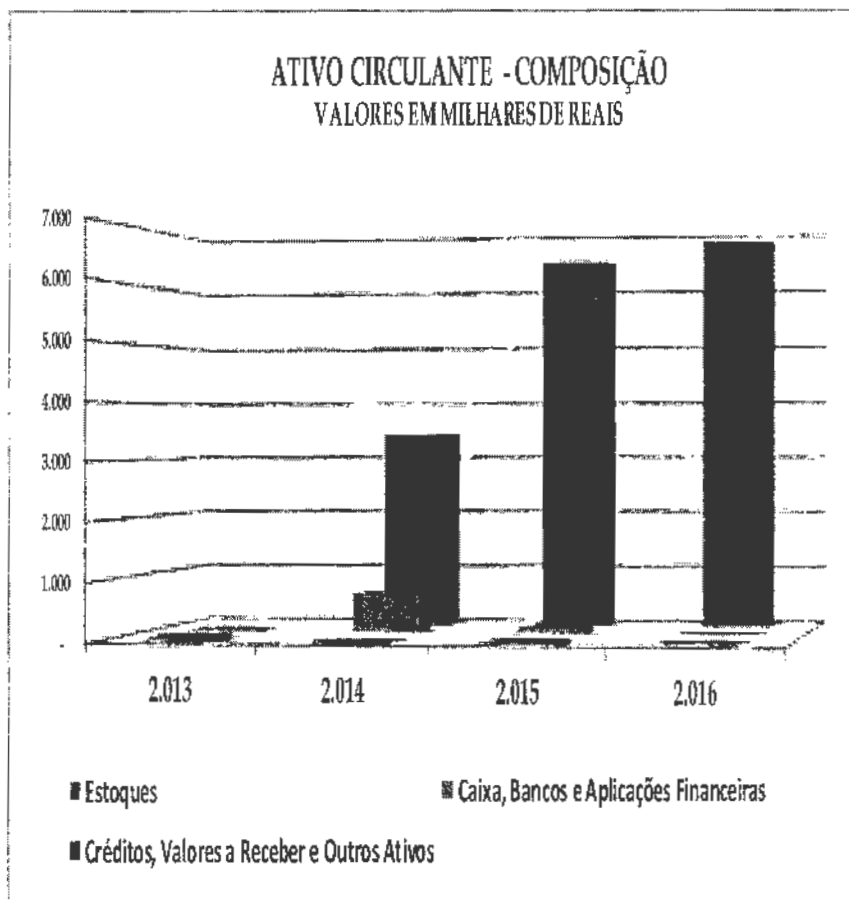
ATIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
ATIVO CIRCULANTE	3.034	4.125	6.588	6.850
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	53	675	97	13
Créditos e Valores a Receber	1.696	1.321	4.353	4.593
Estoques	80	2	24	23
Outros Ativos	1.205	2.127	2.114	2.221
ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE	2.742	3.009	3.170	3.578
Imobilizado	2.570	2.742	2.217	2.121
Investimentos	172	267	953	1.457
TOTAL ATIVO	5.776	7.134	9.758	10.428
PASSIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	3.127	4.352	5.510	7.657
Passivo de Funcionamento	903	1.133	1.863	3.460
Passivo de Financiamento -	2.224	3.219	3.647	4.197
PATRIMONIO LÍQUIDO	2.649	2.782	4.248	2.771
Capital Social Integralizado	315	315	315	315
Lucros Acumulados	2.332	2.465	3.931	2.454
Reserva	2	2	2	2
TOTAL PASSIVO	5.776	7.134	9.758	10.428

GRUPOS DO ATIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
ATIVO CIRCULANTE	3.034	4.125	6.588	6.850
ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE	2.742	3.009	3.170	3.578
TOTAL ATIVO	5.776	7.134	9.758	10.428



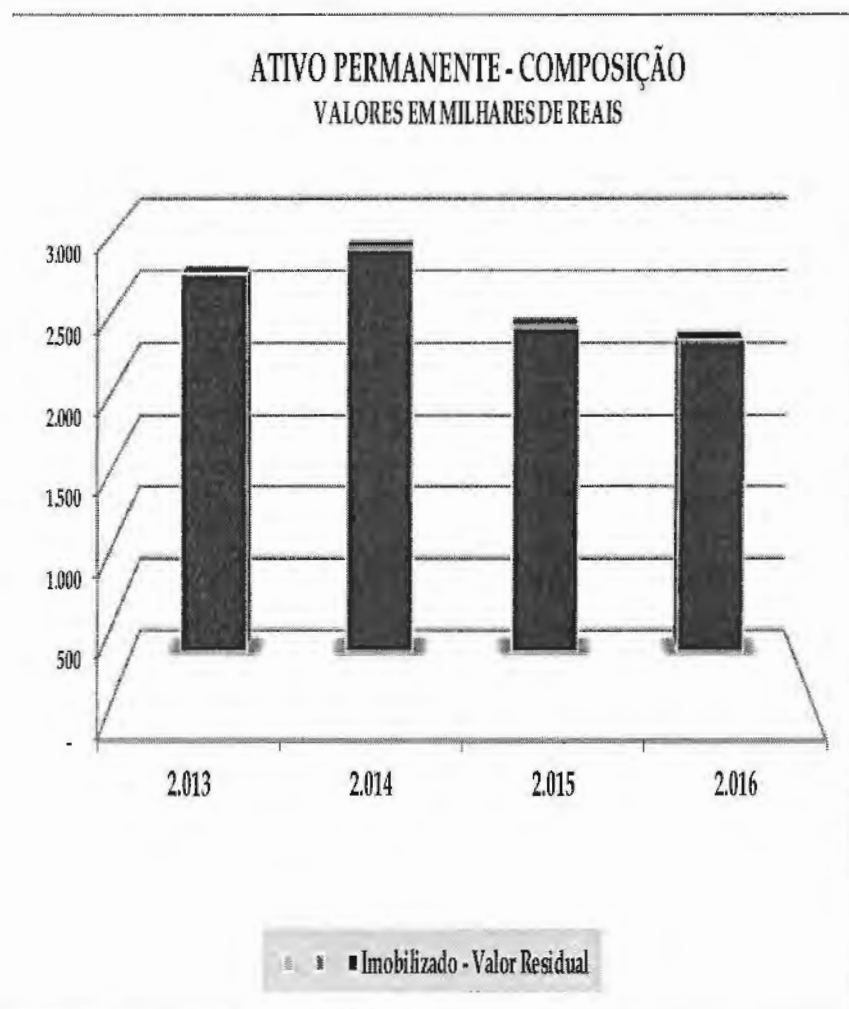
697
Q

ATIVO CIRCULANTE	2.013	2.014	2.015	2.016
Estoques	80	2	24	23
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	53	675	97	13
Créditos, Valores a Receber e Outros Ativos		3.448	6.467	6.814
Total	133	4.125	6.588	6.850



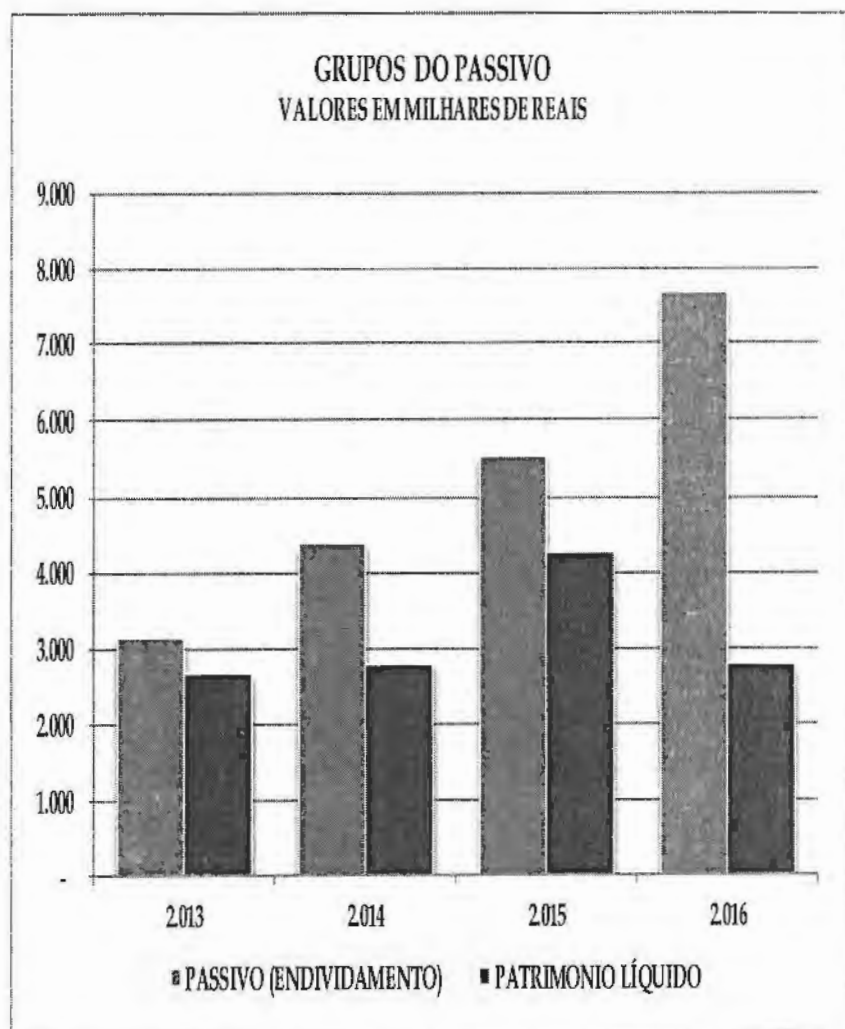
Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01622854150
Autenticidade do documento: 36be2bd6-e874-43f8-b7f2-262b943f4e2a. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

ATIVO PERMANENTE	2.013	2.014	2.015	2.016
Imobilizado - Valor Residual	2.570	2.742	2.217	2.121
Total	2.570	2.742	2.217	2.121

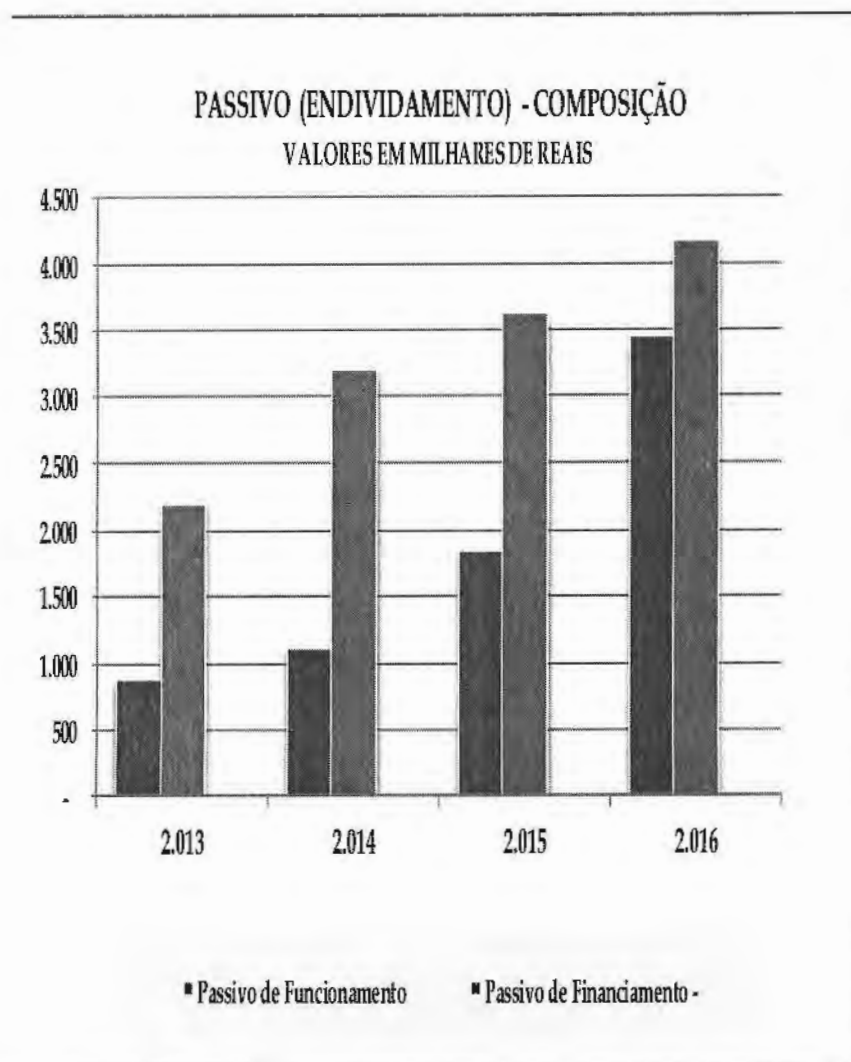


098
2

GRUPOS DO PASSIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	3.127	4.352	5.510	7.657
PATRIMONIO LÍQUIDO	2.649	2.782	4.248	2.771
TOTAL PASSIVO	5.776	7.134	9.758	10.428

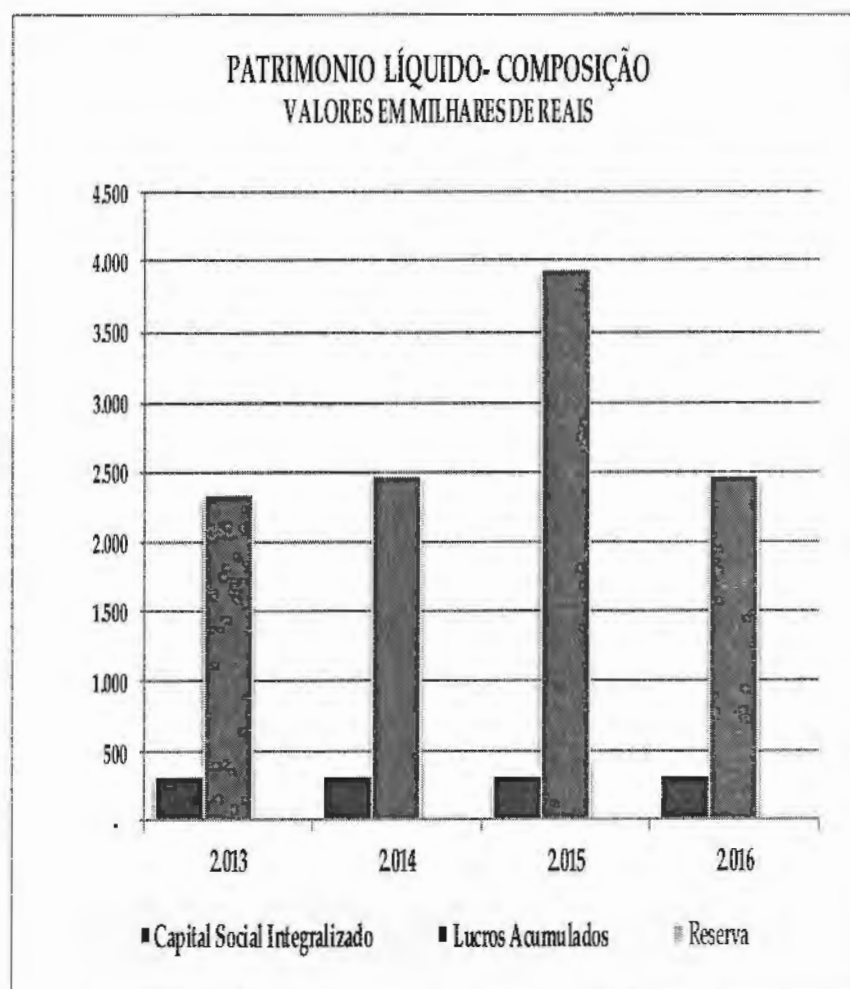


PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	2.013	2.014	2.015	2.016
Passivo de Funcionamento	903	1.133	1.863	3.460
Passivo de Financiamento -	2.224	3.219	3.647	4.197
Total	3.127	4.352	5.510	7.657

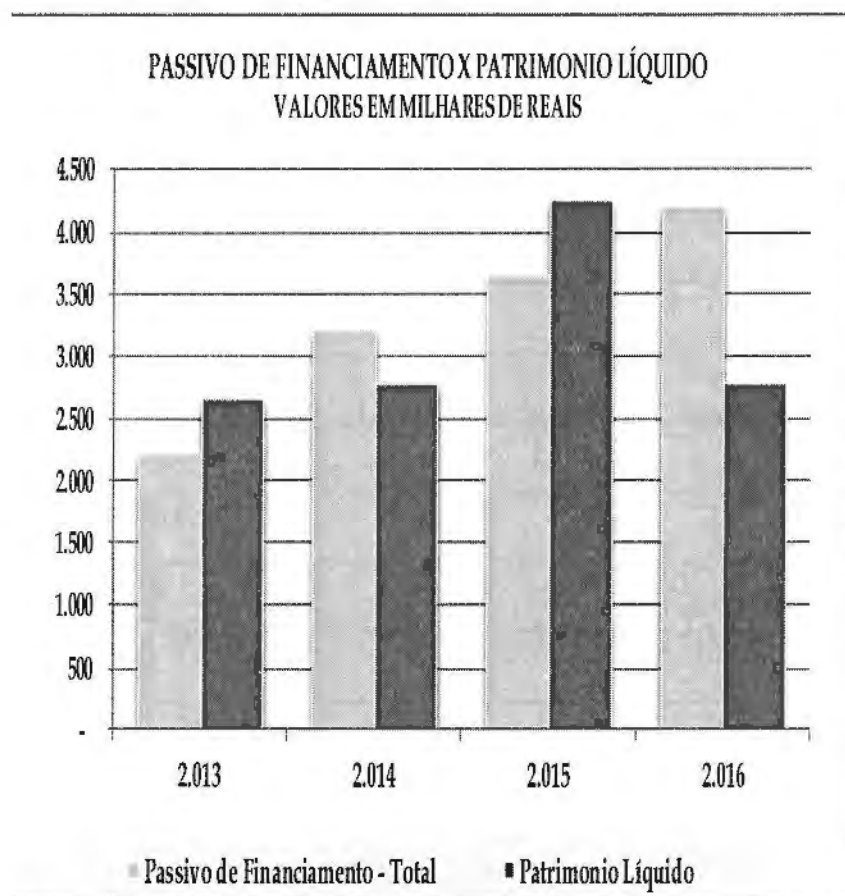


699
9

PATRIMONIO LÍQUIDO	2.013	2.014	2.015	2.016
Capital Social Integralizado	315	315	315	315
Lucros Acumulados	2.332	2.465	3.931	2.454
Reserva	2	2	2	2
Total	2.649	2.782	4.248	2.771



PASSIVO DE FINANCIAMENTO X PATRIMONIO LÍQUIDO	2.013	2.014	2.015	2.016
Passivo de Financiamento - Total	2.224	3.219	3.647	4.197
Patrimônio Líquido	2.649	2.782	4.248	2.771



700
Q

ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2013 A AGOSTO 2016

PARTE II

ANÁLISE VERTICAL DO BALANÇO
(EM PERCENTUAIS)

ACPI ASSESSORIA,CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA

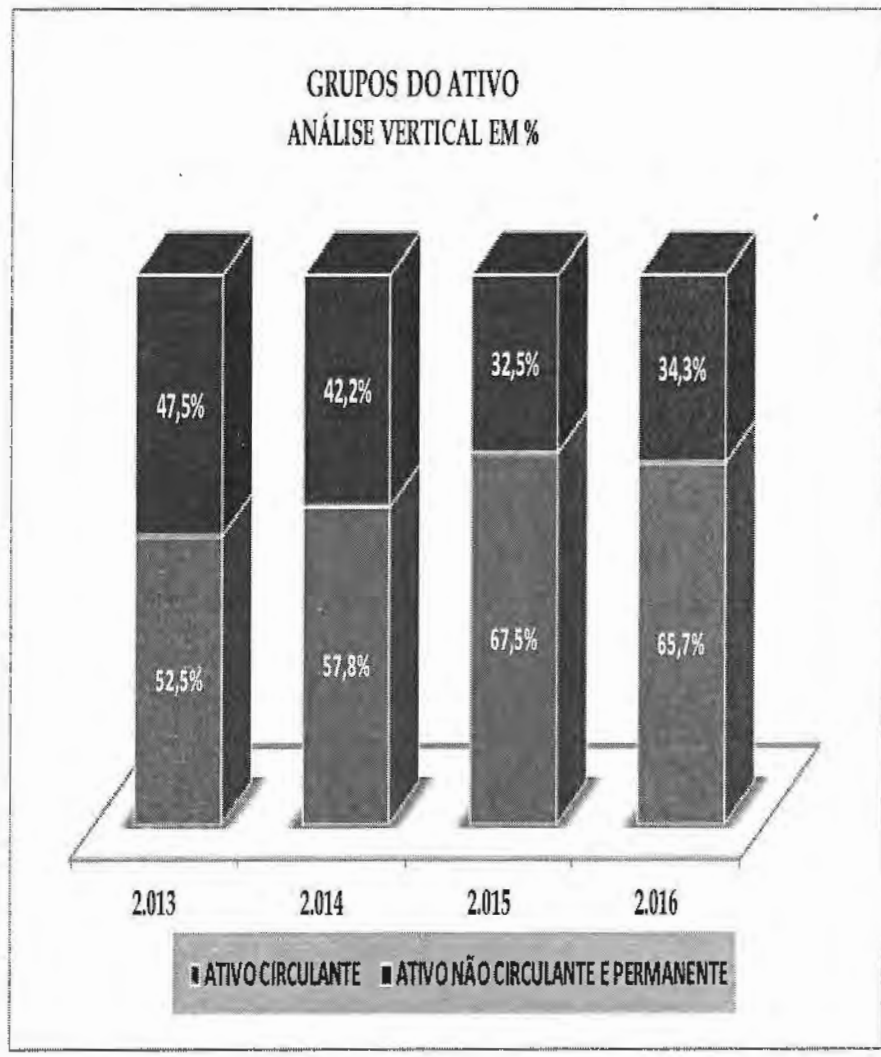
BALANÇO PATRIMONIAL

análise vertical - em %

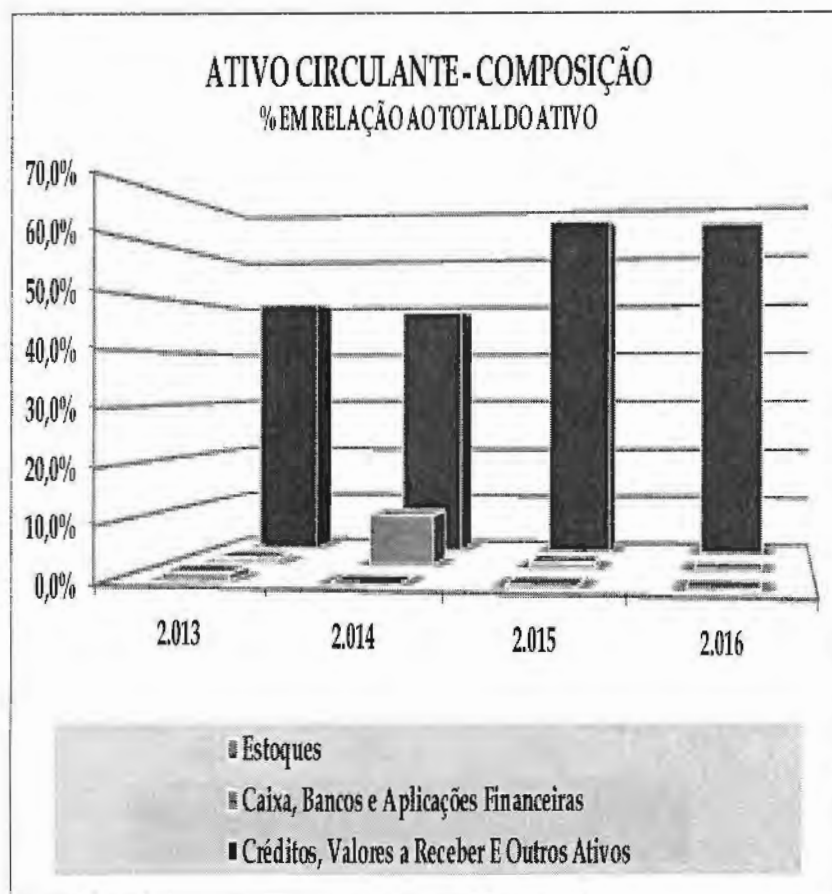
ATIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
ATIVO CIRCULANTE	52,5%	57,8%	67,5%	65,7%
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	0,9%	9,5%	1,0%	0,1%
Créditos e Valores a Receber	29,4%	18,5%	44,6%	44,0%
Estoques	1,4%	0,0%	0,2%	0,2%
Outros Ativos	20,9%	29,8%	21,7%	21,3%
ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE	47,5%	42,2%	32,5%	34,3%
Imobilizado	44,5%	38,4%	22,7%	20,3%
Investimentos	3,0%	3,7%	9,8%	14,0%
TOTAL ATIVO	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
PASSIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	54,1%	61,0%	56,5%	73,4%
Passivo de Funcionamento	15,6%	15,9%	19,1%	33,2%
Passivo de Financiamento -	38,5%	45,1%	37,4%	40,2%
PATRIMONIO LÍQUIDO	45,9%	39,0%	43,5%	26,6%
Capital Social Integralizado	5,5%	4,4%	3,2%	3,0%
Lucros Acumulados	40,4%	34,6%	40,3%	23,5%
Reserva	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
TOTAL PASSIVO	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

102
9

GRUPOS DO ATIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
ATIVO CIRCULANTE	52,5%	57,8%	67,5%	65,7%
ATIVO NÃO CIRCULANTE E PERMANENTE	47,5%	42,2%	32,5%	34,3%
TOTAL ATIVO	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

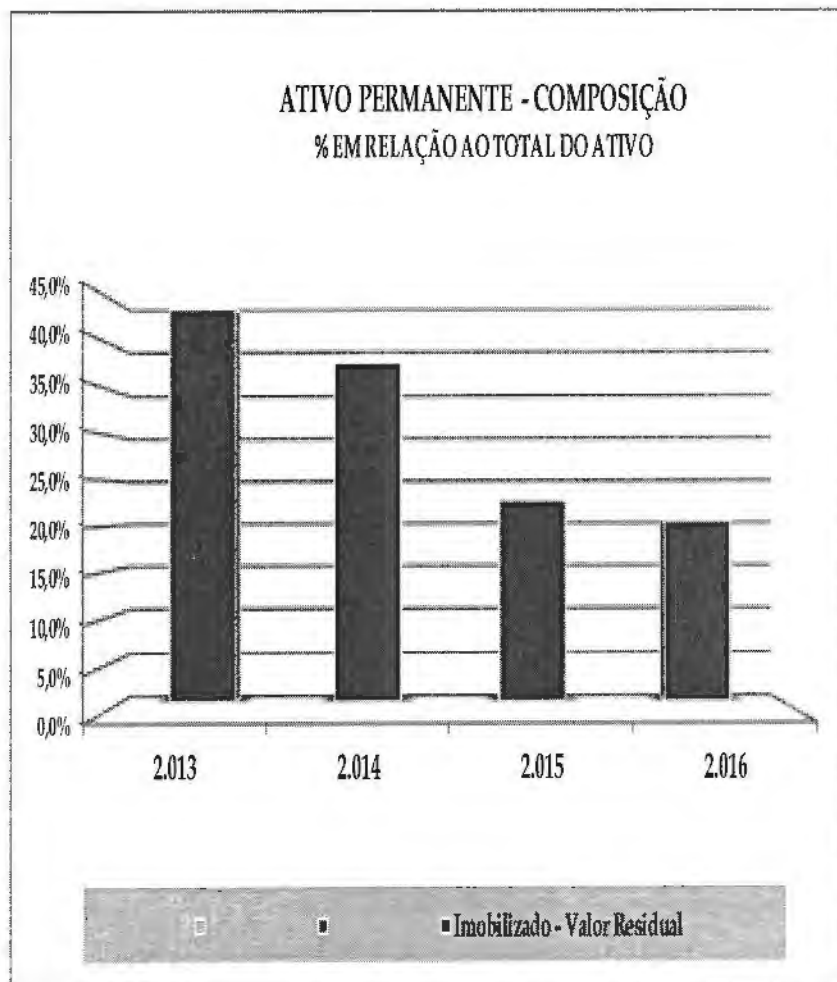


ATIVO CIRCULANTE	2.013	2.014	2.015	2.016
Estoques	1,4%	0,0%	0,2%	0,2%
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	0,9%	9,5%	1,0%	0,1%
Créditos, Valores a Receber E Outros Ativos	50,2%	48,3%	66,3%	65,3%
Total	54,1%	61,0%	56,5%	73,4%

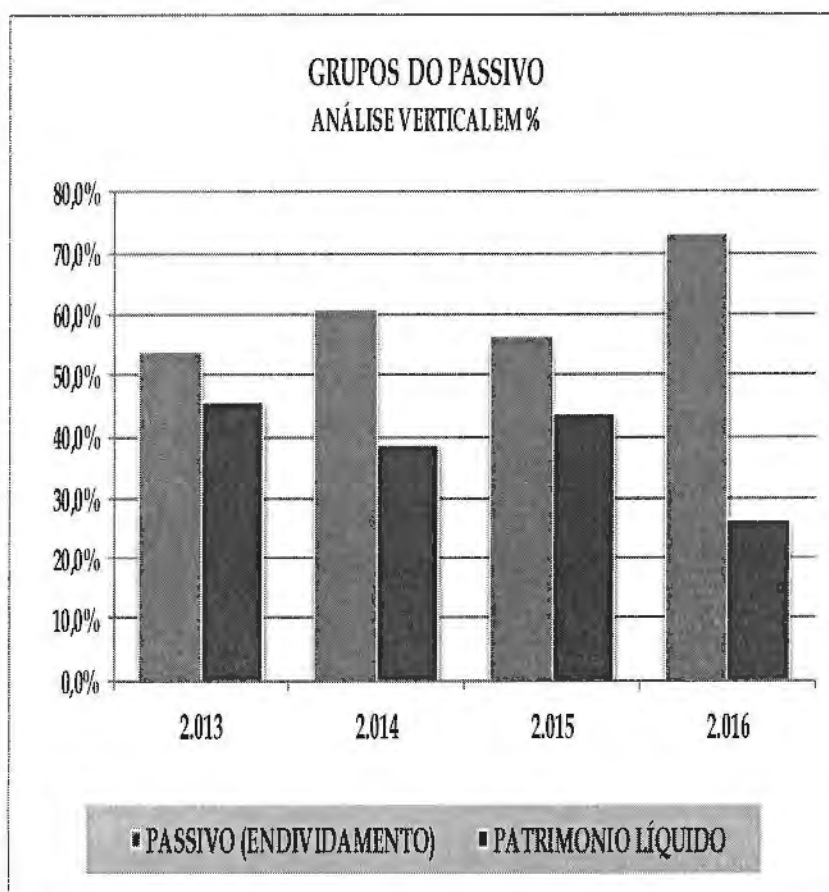


702
Q

ATIVO PERMANENTE	2.013	2.014	2.015	2.016
Imobilizado - Valor Residual	44,5%	38,4%	22,7%	20,3%
Total	47,5%	42,2%	32,5%	34,3%

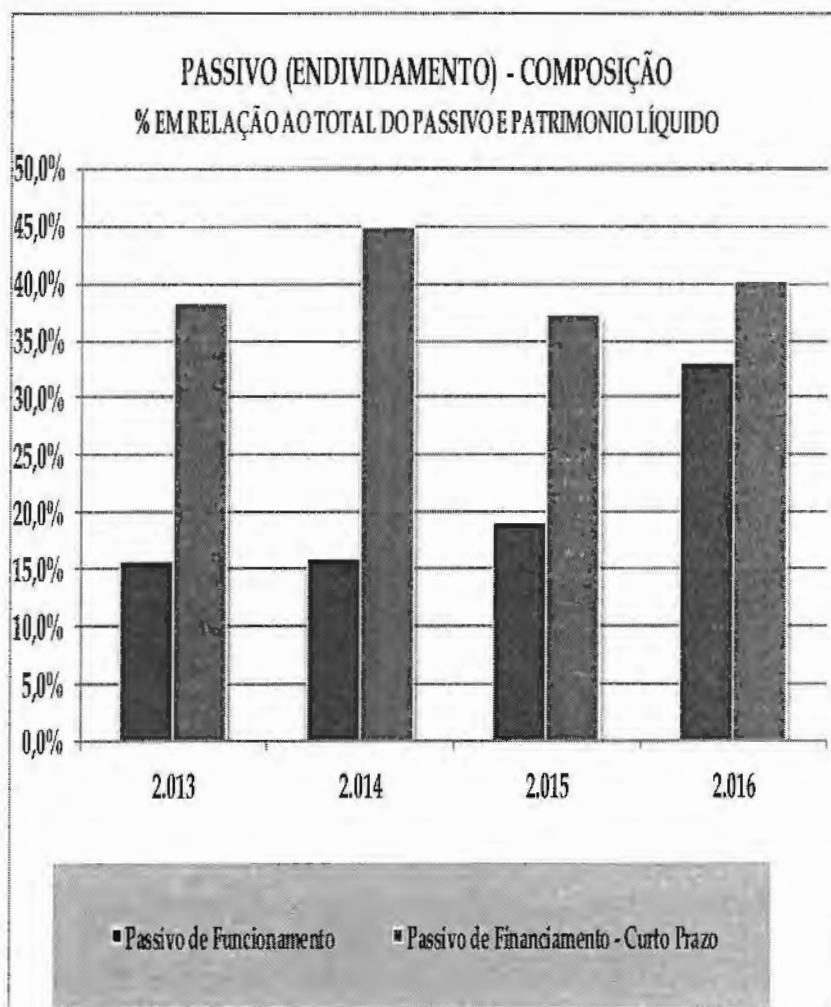


GRUPOS DO PASSIVO	2.013	2.014	2.015	2.016
PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	54,1%	61,0%	56,5%	73,4%
PATRIMONIO LÍQUIDO	45,9%	39,0%	43,5%	26,6%
TOTAL PASSIVO	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

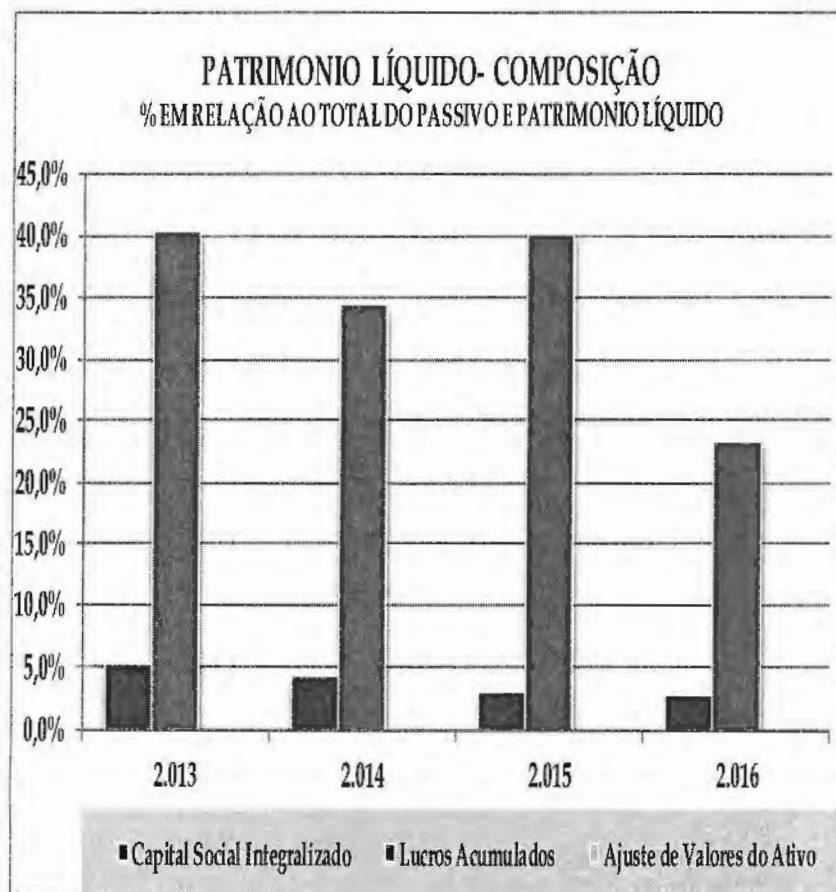


103
9

PASSIVO (ENDIVIDAMENTO)	2.013	2.014	2.015	2.016
Passivo de Funcionamento	15,6%	15,9%	19,1%	33,2%
Passivo de Financiamento - Curto Prazo	38,5%	45,1%	37,4%	40,2%
Total	54,1%	61,0%	56,5%	73,4%

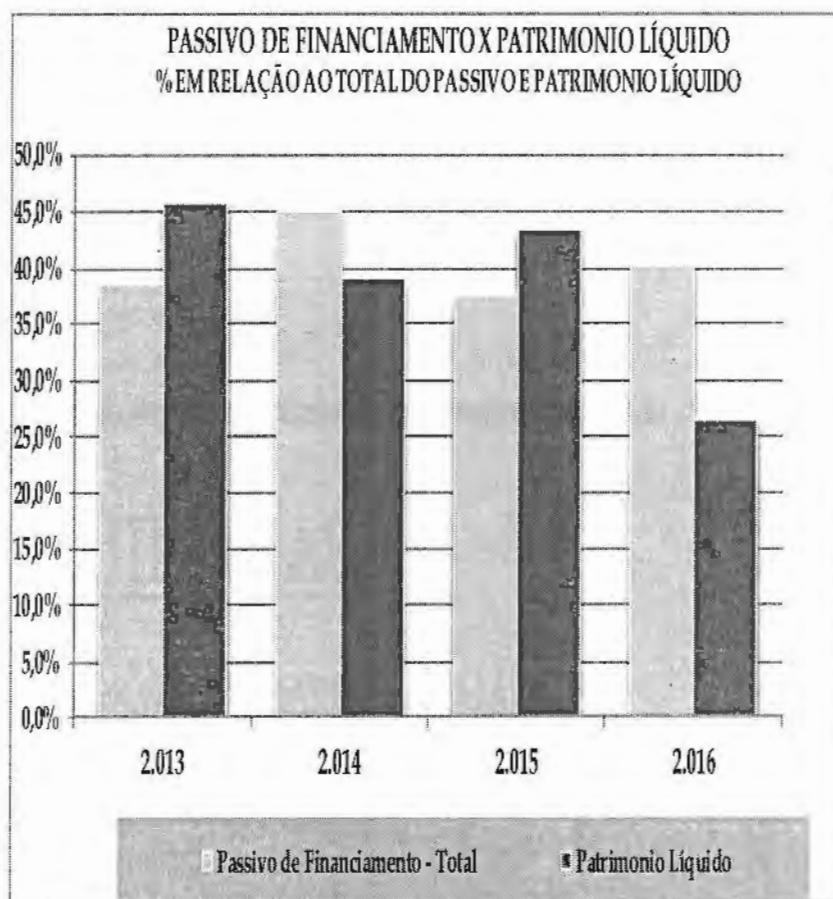


PATRIMONIO LÍQUIDO	2.013	2.014	2.015	2.016
Capital Social Integralizado	5,5%	4,4%	3,2%	3,0%
Lucros Acumulados	40,4%	34,6%	40,3%	23,5%
Ajuste de Valores do Ativo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	45,9%	39,0%	43,5%	26,6%



704
/2

PASSIVO DE FINANCIAMENTO X PATRIMONIO LÍQUIDO	2.013	2.014	2.015	2.016
Passivo de Financiamento - Total	38,5%	45,1%	37,4%	40,2%
Patrimônio Líquido	45,9%	39,0%	43,5%	26,6%



ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2013 A AGOSTO 2016

PARTE III

ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS
(EM MILHARES DE REAIS)

705
Q

ACPI ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMÁTICA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

em milhares de reais

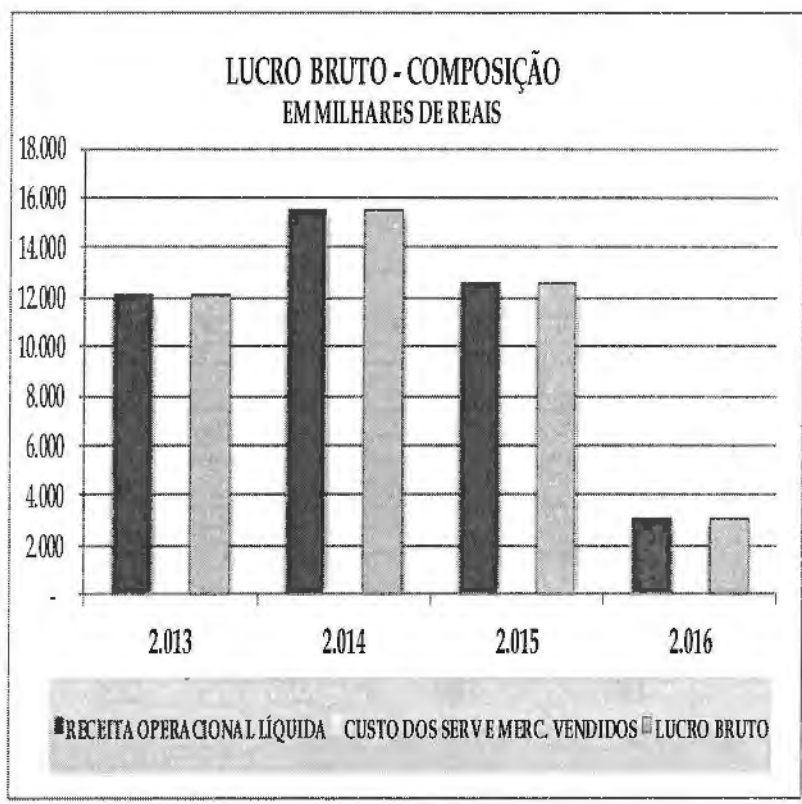
CONTAS	2.013	2.014	2.015	2.016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.678	16.216	12.902	3.175
Impostos e Deduções de Vendas	(573)	(681)	(301)	(52)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.105	15.535	12.601	3.123
Custo dos Serv. e Mercadorias Vendidos	-	(8)	(8)	-
LUCRO BRUTO	12.105	15.527	12.593	3.123
DESPESAS OPERACIONAIS	(11.874)	(14.263)	(10.525)	(4.408)
Depreciações	-	(451)	(323)	-
Receitas/Despesas Operacionais	(10.007)	(11.600)	(9.039)	(4.414)
Despesas Tributárias	(1.103)	(1.253)	(775)	-
Outras Receitas/Despesas Financeiras	(764)	(959)	(388)	6
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	231	1.264	2.068	(1.285)
RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO	231	1.264	2.068	(1.285)

RECEITA OPERACIONAL - BRUTA E LÍQUIDA				
EM MILHARES DE REAIS				
CONTAS	2.013	2.014	2.015	2.016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.105	15.535	12.601	3.123
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.678	16.216	12.902	3.175

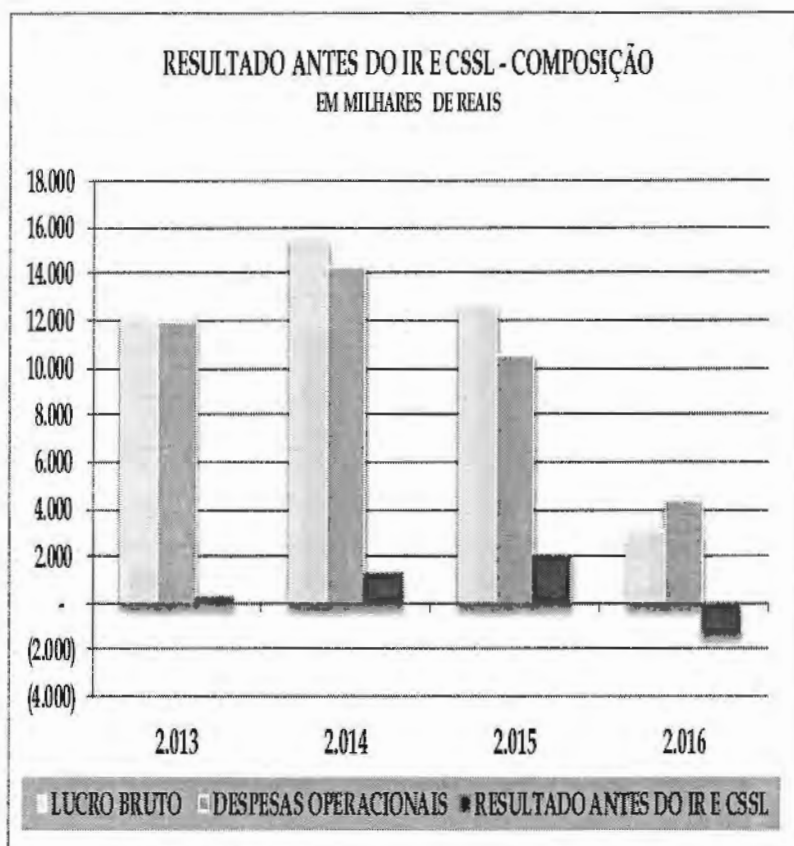


706
Q

LUCRO BRUTO - COMPOSIÇÃO				
EM MILHARES DE REAIS				
CONTAS	2.013	2.014	2.015	2.016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12.105	15.535	12.601	3.123
CUSTO DOS SERV E MERC. VENDIDOS	-	8	8	-
LUCRO BRUTO	12.105	15.527	12.593	3.123

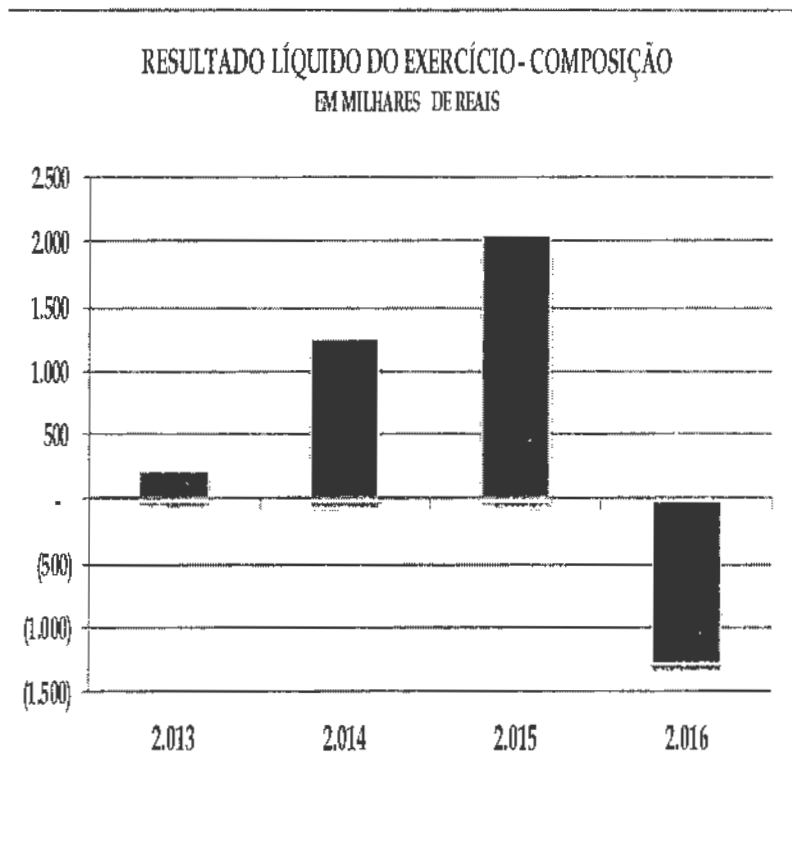


RESULTADO ANTES DO IR E CSSL - COMPOSIÇÃO				
EM MILHARES DE REAIS				
CONTAS	2.013	2.014	2.015	2.016
LUCRO BRUTO	12.105	15.527	12.593	3.123
DESPESAS OPERACIONAIS	11.874	14.263	10.525	4.408
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	231	1.264	2.068	(1.285)



707
/ 2

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - COMPOSIÇÃO				
EM MILHARES DE REAIS				
CONTAS	2.013	2.014	2.015	2.016
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	231	1.264	2.068	(1.285)
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-	-
RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO	231	1.264	2.068	(1.285)



ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2013 A AGOSTO 2016

PARTE IV

ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO DE
RESULTADOS

(PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA)

708
C

ACPI ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMÁTICA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

em percentuais

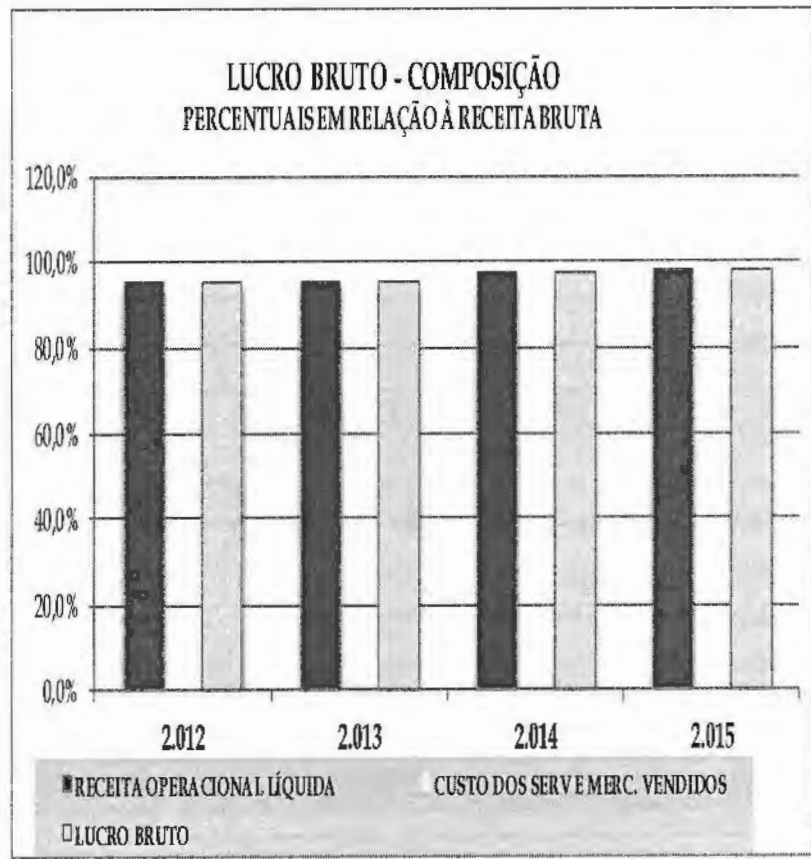
CONTAS	2.012	2.013	2.014	2.015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Impostos e Deduções de Vendas	-4,5%	-4,2%	-2,3%	-1,6%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	95,5%	95,8%	97,7%	98,4%
Custo dos Serv. e Mercadorias Vendidos	0,0%	0,0%	-0,1%	0,0%
LUCRO BRUTO	95,5%	95,8%	97,6%	98,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	-93,7%	-88,0%	-81,6%	-138,8%
Depreciações	0,0%	-2,8%	-2,5%	0,0%
Despesas Tributárias	-78,9%	-71,5%	-70,1%	-139,0%
Outras Receitas e Despesas	-8,7%	-7,7%	-6,0%	0,0%
Outras Receitas/Despesas Financeiras	-6,0%	-5,9%	-3,0%	0,2%
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	1,8%	7,8%	16,0%	-40,5%
RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO	1,8%	7,8%	16,0%	-40,5%

RECEITA OPERACIONAL - BRUTA E LÍQUIDA				
PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
CONTAS	2.012	2.013	2.014	2.015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	95,5%	95,8%	97,7%	98,4%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%



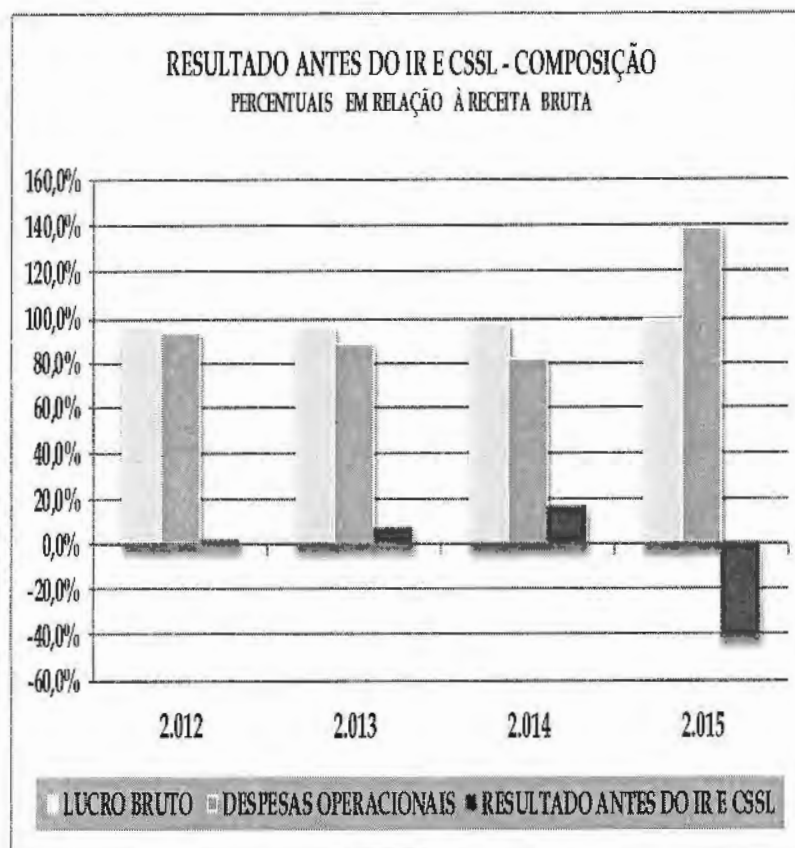
109
Q

LUCRO BRUTO - COMPOSIÇÃO				
PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
CONTAS	2.012	2.013	2.014	2.015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	95,5%	95,8%	97,7%	98,4%
CUSTO DOS SERV E MERC. VENDIDOS	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
LUCRO BRUTO	95,5%	95,8%	97,6%	98,4%



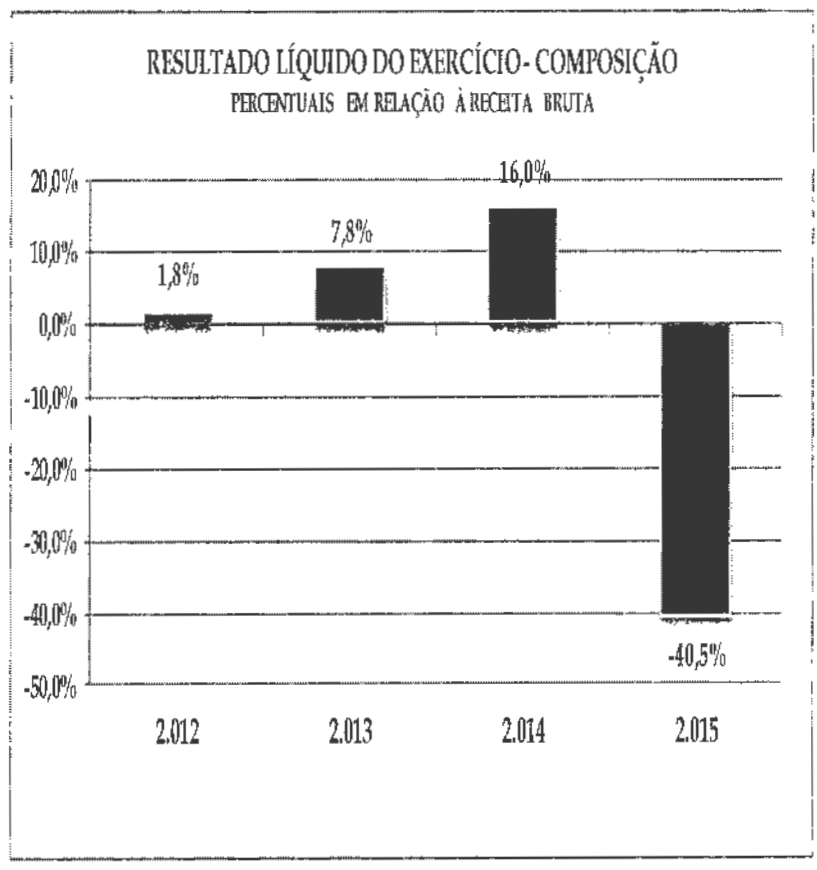
Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 36be2bd5-e874-43f8-b7f2-262b943f4e2a. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.ijmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

RESULTADO ANTES DO IR E CSSL - COMPOSIÇÃO				
PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
CONTAS	2.012	2.013	2.014	2.015
LUCRO BRUTO	95,5%	95,8%	97,6%	98,4%
DESPESAS OPERACIONAIS	93,7%	88,0%	81,6%	138,8%
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	1,8%	7,8%	16,0%	-40,5%



730
2

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO - COMPOSIÇÃO				
PERCENTUAIS EM RELAÇÃO À RECEITA OPERACIONAL BRUTA				
CONTAS	2.012	2.013	2.014	2.015
RESULTADO ANTES DO IR E CSSL	1,8%	7,8%	16,0%	-40,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RESULTADO LÍQ. DO EXERCÍCIO	1,8%	7,8%	16,0%	-40,5%



Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 36be2bd5-e874-43f8-b7f2-262b943f4e2a. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.ijmi.jus.br/web/ValidadorDocumento>

ANÁLISE ECONÔMICA & FINANCEIRA

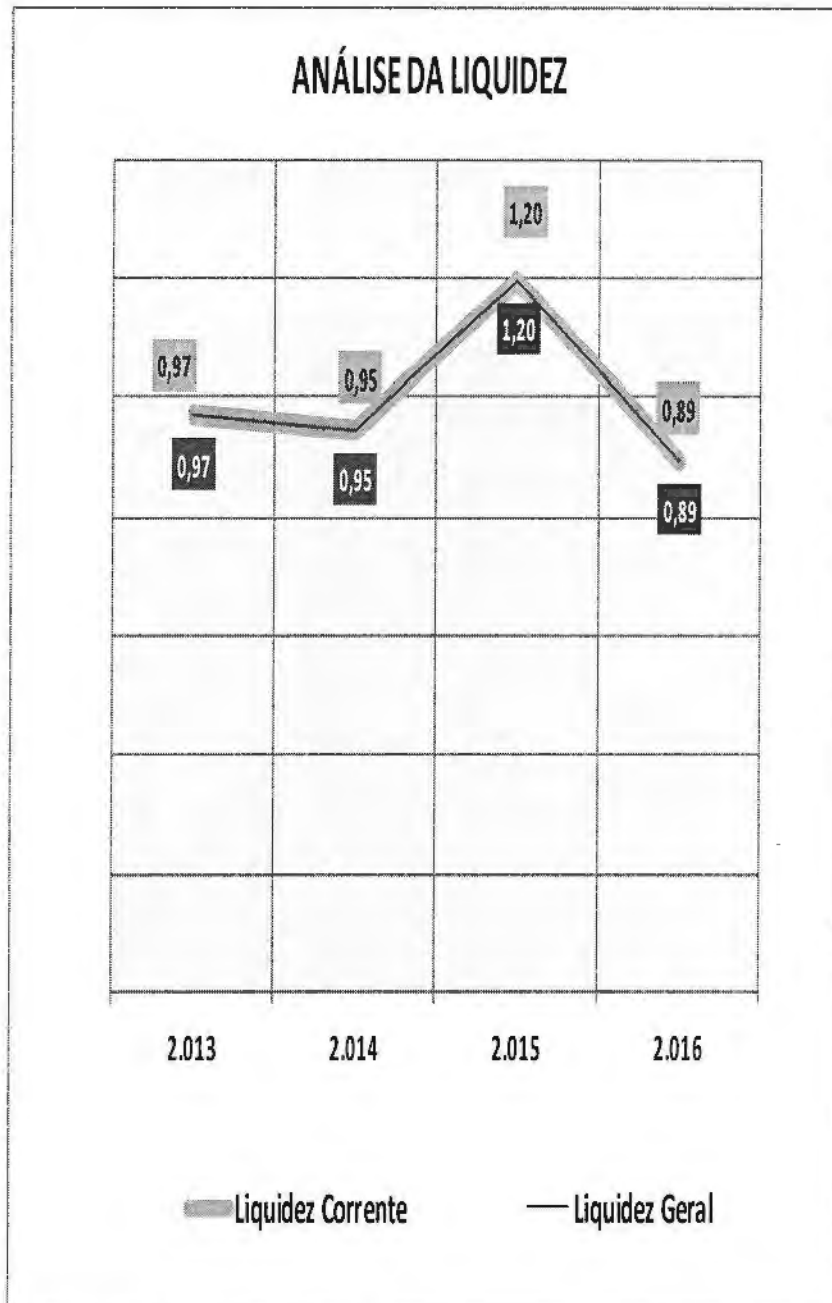
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2013 A AGOSTO 2016

PARTE V

ANÁLISE POR INDÍCES
(EM PERCENTUAIS)

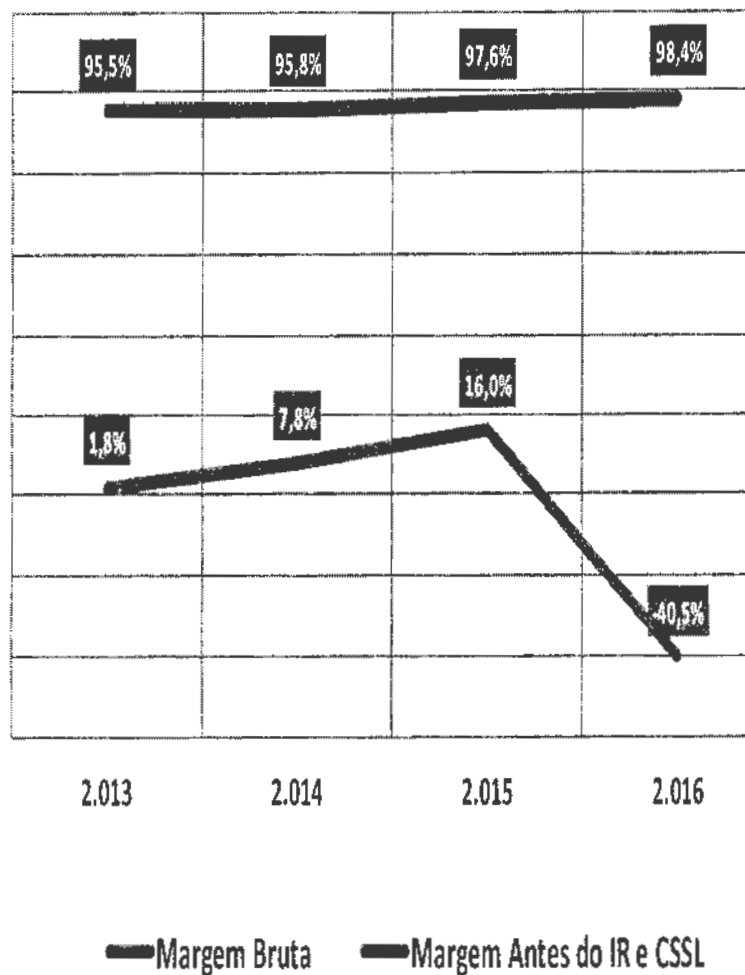
7/11
D

Análise de Liquidez				
Mede a capacidade financeira em cobrir suas obrigações				
Descrição	2.013	2.014	2.015	2.016
Liquidez Corrente	0,97	0,95	1,20	0,89
Liquidez Geral	0,97	0,95	1,20	0,89



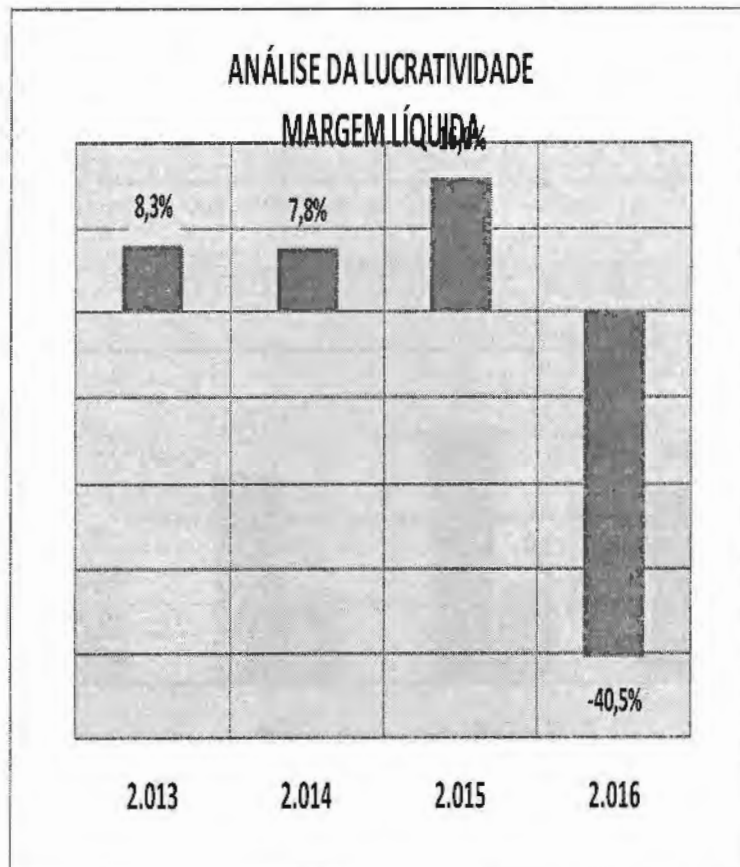
Análise de Lucratividade				
Descrição	2.013	2.014	2.015	2.016
Margem Bruta	95,5%	95,8%	97,6%	98,4%
Margem Antes do IR e CSSL	1,8%	7,8%	16,0%	-40,5%

ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE
MARGEM BRUTA E MARGEM ANTES DO IR E CSSL

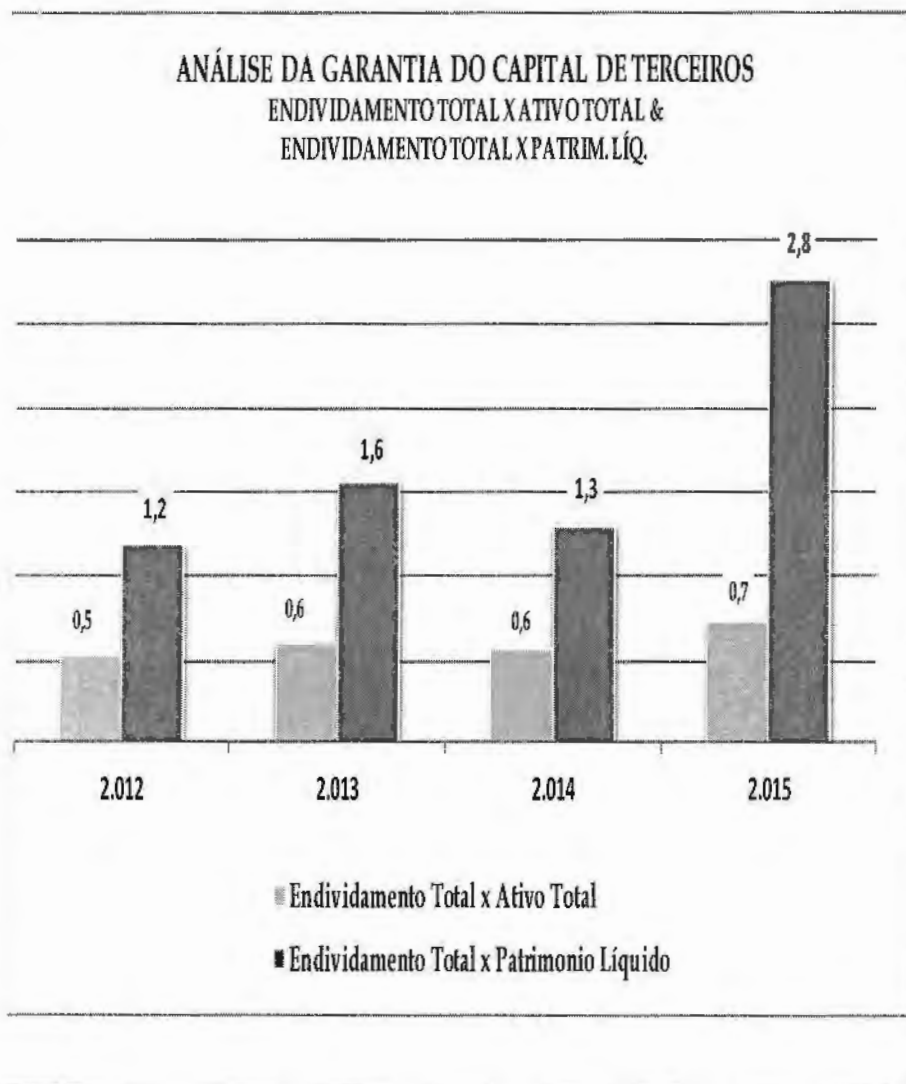


712
Q

ANÁLISE DA LUCRATIVIDADE				
Descrição	2.013	2.014	2.015	2.016
Margem Líquida	8,3%	7,8%	16,0%	-40,5%

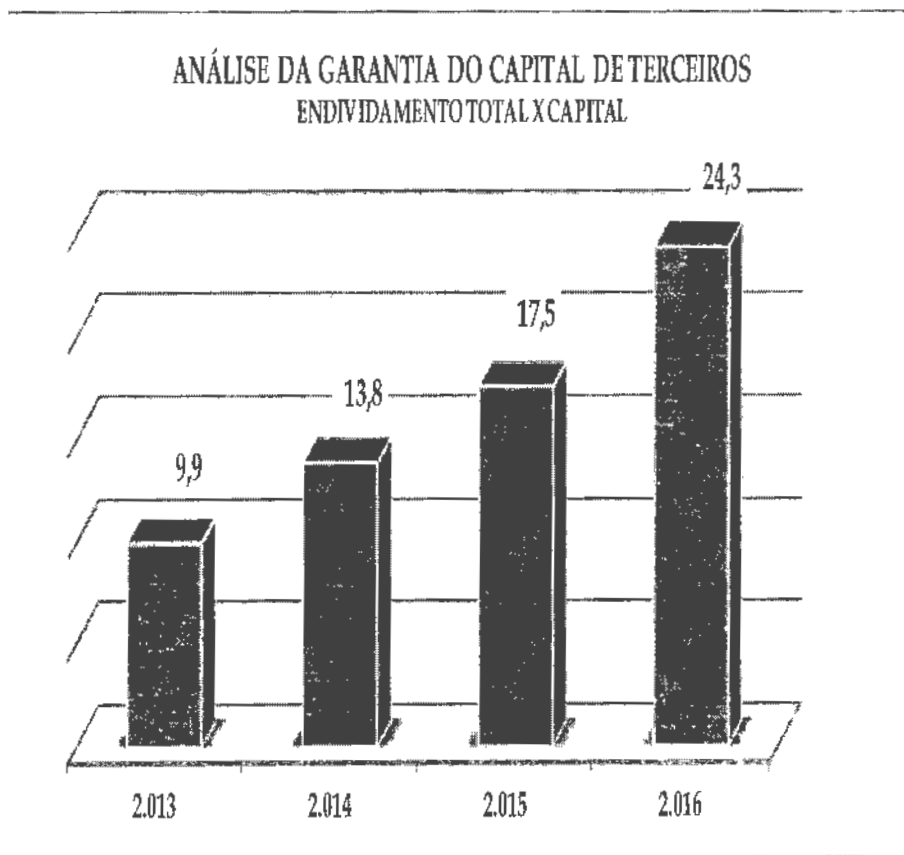


Análise da Garantia do Capital de Terceiros				
Mede a capacidade econômica da empresa em garantir suas obrigações com terceiros				
Descrição	2.012	2.013	2.014	2.015
Endividamento Total x Ativo Total	0,5	0,6	0,6	0,7
Endividamento Total x Patrimonio Líquido	1,2	1,6	1,3	2,8



713
Q

Análise da Garantia do Capital de Terceiros				
Mede a capacidade econômica da empresa em garantir suas obrigações com terceiros				
Descrição	2.013	2.014	2.015	2.016
Passivo de Financiamento Total x Capital	9,9	13,8	17,5	24,3



IV . LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS

734
Q

VR

CONSULTORES E AUDITORES S/C LTDA.

ACPI -

CONSULTORIA, PLANEJAMENTO E INFORMATICA LTDA.

LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

(lei no 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 - item iii do art, 53)

data de elaboração: 16 de dezembro de 2016



ÍNDICE

1. Identificação do Laudo de Avaliação - pág. 3
2. Resultado da Avaliação Econômica - pág. 5
3. Escopo de Verificação - pág.8
4. Valor Justo Ativo Imobiliz.- Relação individualizada- pag. 9
5. Metodologia Adotada - pág. 18
6. Notas Importantes - pág. 20
7. Informações sobre o Avaliador - pág. 22
8. Anexo Único - pág. 24

IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

715
①

IDENTIFICAÇÃO DO LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

Data de Elaboração:
16 de dezembro de 2016.

ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA
CNPJ: 36.879.070/0001-09

Objetivo:
determinação do valor justo do seu ativo imobilizado

716
7

ACPI,
CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA.

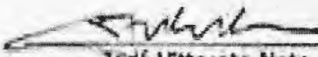
RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO


RESULTADOS & CONCLUSÃO

Analizamos a relação individualizada do Ativo Imobilizado da ACPI, - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA. e realizamos a competente inspeção física.

Com base no escopo desse nosso trabalho, na utilização da metodologia adequada, estimamos que, na data de 30 de novembro de 2015, o VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO DA ACPI, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA equivale ao montante de R\$ 1.719.207,19 (um milhão, setecentos e dezenove mil, duzentos e sete reais), conforme resumo na folha 07

Cuiabá- MT, 16 de dezembro de 2016


José Vittorato Neto
Contador
CRC nº 1PR 016.325/T-0
"T"SP 002.382


VR Consultores & Auditores S/C Ltda.
CRC nº 2SP 018.327/O-1

411
Q

RESULTADOS & CONCLUSÃO

RESUMO POR TOTAL DE CONTA CONTÁBIL

RESUMO DA AVALIAÇÃO	
CONTA CONTÁBIL	VALOR AVALIADO
NOTEBOOKS	R\$ 27.266,24
SWITCHES	R\$ 8.803,26
IMPRESSORAS	R\$ 8.091,00
SERVIDORES	R\$ 40.250,00
COMPUTADORES	R\$ 64.700,00
IMÓVEL & MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$ 1.570.096,69
TOTAL GERAL	R\$ 1.719.207,19

ESCOPO DE VERIFICAÇÃO

ESCOPO DA VERIFICAÇÃO

Em nosso trabalho de avaliação, baseamos nossas estimativas de cálculo, análises e considerações em documentos e informações elaborados e fornecidos sob a responsabilidade da Administração do **ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA**

Além da utilização dos documentos e informações acima mencionados, obtivemos informações da Administração do **ACPI - CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA**

as quais serviram de base para o nosso entendimento:

- ✓ do funcionamento atual das suas operações e sistemas,
- ✓ das condições de uso dos ativos tangíveis integrantes do seu ativo imobilizado

VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA

719
9

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA
VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO
RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA - NOTEBOOKS

NOTEBOOKS					
ITEM	IP ADDRESS	NOME	MARCA	MEMORIA	VALOR
1	192.168.0.111	OSVALDO	ACER	2GB	R\$ 1.214,25
2	192.168.0.112	BOOK-ACER-02	ACER	4GB	R\$ 1.214,25
3	192.168.0.113	BOOK-ASUS	ASUS	6GB	R\$ 1.253,99
4	192.168.0.39	BOOKCALLCENTER	TOSHIBA	2GB	R\$ 750,00
5	192.168.0.110	BOOKCOMERCIAL	HP	4GB	R\$ 1.274,25
6	192.168.0.115	BOOKDELL-02	DELL	4GB	R\$ 1.079,25
7	192.168.0.116	BOOKDELL-03	DELL	4GB	R\$ 1.079,25
8	192.168.0.117	BOOKDELL-04	DELL	4GB	R\$ 1.079,25
9	192.168.0.118	BOOK-DELLI5-01	DELL	6GB	R\$ 2.193,00
10	192.168.0.119	BOOK-DELLI5-02	DELL	6GB	R\$ 2.193,00
11	192.168.0.120	BOOK-DELLI5-03	DELL	6GB	R\$ 2.193,00
12	192.168.0.121	BOOK-DELLI5-04	DELL	6GB	R\$ 2.193,00
13	192.168.0.114	BOOK-JOANILSON	DELL	4GB	R\$ 1.079,25
14	192.168.0.61	BOOK-JUAREZ	ASUS	6GB	R\$ 1.253,99
15	192.168.0.62	BOOK-JUCA	DELL	6GB	R\$ 2.193,00
16	192.168.0.36	BOOK-MIYAG	DELL	4GB	R\$ 2.024,25
17	192.168.0.92	BOOKOSVALDO	TOSHIBA	2GB	R\$ 750,00
18	192.168.0.127	BOOK-SONY	SONY	2GB	R\$ 1.499,25
19	0	BOOK-TOSHIBA-01	TOSHIBA	2GB	R\$ 750,00
TOTAL					R\$ 27.266,24

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA
VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO
RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA - SWITCHES

SWITCHS		
ITEM	MODELO	VALOR
1	HP V1910	R\$ 717,47
2	HP V1910	R\$ 717,47
3	HP V1910	R\$ 717,47
4	HP V1910	R\$ 717,47
5	HP V1910	R\$ 717,47
6	HP V1910	R\$ 717,47
7	HP V1910	R\$ 717,47
8	INTELBRAS SG2400	R\$ 685,28
9	INTELBRAS SG2400	R\$ 685,28
10	EDGECORE ES3550YA	R\$ 711,20
11	EDGECORE ES3550YA	R\$ 711,20
12	ALLIED TELESIS ATGS950	R\$ 400,00
13	ALLIED TELESIS ATGS950	R\$ 400,00
14	INTELBRAS SG800C	R\$ 188,00
TOTAL		R\$ 8.803,26

720
Q

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA
VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO
RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA - IMPRESSORAS

IMPRESSORAS

UND	MARCA	MODELO	VALOR
1	BROTHER	MFC-7460DN	R\$ 1.124,25
2	BROTHER	MFC-7460DN	R\$ 1.124,25
3	HP	LASERJET 400 COLOR	R\$ 899,25
4	HP	LASERJET 400 COLOR	R\$ 899,25
5	HP	LASERJET 400 COLOR	R\$ 899,25
6	HP	LASERJET P2035N	R\$ 449,25
7	HP	LASEJET P1606DN	R\$ 449,25
8	HP	LASEJET P1606DN	R\$ 449,25
9	HP	LASEJET P1606DN	R\$ 449,25
10	HP	LASEJET P1606DN	R\$ 449,25
11	HP	LASEJET P1606DN	R\$ 449,25
12	HP	LASEJET P1606DN	R\$ 449,25
TOTAL			R\$ 8.091,00

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA
VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO
RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA - SERVIDORES

SERVIDORES

UND	NOME	FABRICANTE	MEMORIA	VALOR
1	ANTA	GENERICICO	4GB	R\$ 2.000,00
2	ARARAUNA	IBM	22GB	R\$ 4.250,00
3	GAIVOTA	IBM	22GB	R\$ 4.250,00
4	LOCALHOST	IBM	32GB	R\$ 6.250,00
5	CENTRAL-DIGITRO	DIGITRO	3GB	R\$ 16.500,00
6	JACARE	GENERICICO	8GB	R\$ 2.500,00
7	MORCEGO	GENERICICO	8GB	R\$ 2.500,00
8	SUCURI	GENERICICO	4GB	R\$ 2.000,00
TOTAL				R\$ 40.250,00

122
Q

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA

VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO

RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA - COMPUTADORES - FL 1 DE 2

COMPUTADORES				
ITEM	IP ADDRESS	CONFIGURAÇÃO	MEMORIA	VALOR
1	192.168.0.31	Intel Core i7-3770 3.40GHz	11.7 GB	R\$ 3.000,00
2	192.168.0.32	Intel Core2 Duo E4500 2.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
3	192.168.0.33	Intel Core i5-3330 3.00GHz	8 GB	R\$ 2.000,00
4	192.168.0.34	Intel Core2 Duo E4700 2.60GHz	3.4 GB	R\$ 800,00
5	192.168.0.40	Intel Core i5-4440 3.10GHz	4 GB	R\$ 2.000,00
6	192.168.0.41	Intel Core2 Duo E4500 2.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
7	192.168.0.42	Pentium Dual-Core E5500 2.80GHz	2 GB	R\$ 800,00
8	192.168.0.43	Intel Core i5-3330 3.00GHz	3.2 GB	R\$ 2.000,00
9	192.168.0.44	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
10	192.168.0.45	Intel Core2 Duo E7500 2.93GHz	3 GB	R\$ 800,00
11	192.168.0.46	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
12	192.168.0.47	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	1.9 GB	R\$ 800,00
13	192.168.0.49	Intel Core2 Duo E4700 2.60GHz	2 GB	R\$ 800,00
14	192.168.0.50	Intel Pentium G620 2.60GHz	2.9 GB	R\$ 100,00
15	192.168.0.51	AMD Athlon 64 X2 Dual Core 4400+	2 GB	R\$ 700,00
16	192.168.0.52	Intel Core2 Duo E4700 2.60GHz	3.4 GB	R\$ 800,00
17	192.168.0.53	Intel Core i5-3330 3.00GHz	3.2 GB	R\$ 2.000,00
18	192.168.0.54	Pentium Dual-Core E5500 2.80GHz	2 GB	R\$ 800,00
19	192.168.0.55	Intel Pentium G620 2.60GHz	2 GB	R\$ 100,00
20	192.168.0.56	Intel Core2 Duo E7500 2.93GHz	3 GB	R\$ 800,00
21	192.168.0.57	Pentium Dual-Core E5500 2.80GHz	2 GB	R\$ 800,00
22	192.168.0.58	Pentium Dual-Core E5500 2.80GHz	2 GB	R\$ 800,00
23	192.168.0.59	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
24	192.168.0.60	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
25	192.168.0.61	Intel Core i7-3770 3.40GHz	3.7 GB	R\$ 3.000,00
26	192.168.0.62	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
27	192.168.0.63	Intel Core i5-3330 3.00GHz	3.7 GB	R\$ 2.000,00
28	192.168.0.64	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	3.4 GB	R\$ 800,00
29	192.168.0.65	Intel Core i5-4440 3.10GHz	8 GB	R\$ 2.000,00
30	192.168.0.66	Intel Core i5-4440 3.10GHz	8 GB	R\$ 2.000,00

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA
 VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO
 RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA - COMPUTADORES - FL 2 DE 2

COMPUTADORES				
ITEM	IP ADDRESS	CONFIGURAÇÃO	MEMORIA	VALOR
31	192.168.0.67	Intel Core i5-4440 3.10GHz	4 GB	R\$ 2.000,00
32	192.168.0.68	Intel Core i5-4440 3.10GHz	8 GB	R\$ 2.000,00
33	192.168.0.75	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
34	192.168.0.76	Intel Core2 Duo E4700 2.60GHz	2 GB	R\$ 800,00
35	192.168.0.77	Intel Core i5-3330 3.00GHz	3.2 GB	R\$ 2.000,00
36	192.168.0.86	AMD Athlon 64 X2 Dual Core 4400+	3 GB	R\$ 700,00
37	192.168.0.87	Processador Intel Pentium III Xeon	2 GB	R\$ 500,00
38	192.168.0.88	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
39	192.168.0.90	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
40	192.168.0.91	Intel Core i5-4440 3.10GHz	4 GB	R\$ 2.000,00
41	192.168.0.92	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	4 GB	R\$ 800,00
42	192.168.0.93	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
43	192.168.0.95	Processador Intel Pentium III Xeon	2 GB	R\$ 500,00
44	192.168.0.96	Intel Pentium G620 2.60GHz	2.9 GB	R\$ 100,00
45	192.168.0.97	AMD Athlon 64 X2 Dual Core 4400+	3 GB	R\$ 700,00
46	192.168.0.98	AMD Athlon 64 X2 Dual Core 4400+	2 GB	R\$ 700,00
47	192.168.0.99	Intel Pentium 4 3.06GHz	2 GB	R\$ 200,00
48	192.168.0.100	AMD Athlon 64 X2 Dual Core 5000+	1.9 GB	R\$ 700,00
49	192.168.0.101	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
50	192.168.0.102	Processador Intel Pentium II	1 GB	R\$ 100,00
51	192.168.0.103	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
52	192.168.0.106	Intel Core i5-4440 3.10GHz	4 GB	R\$ 2.000,00
53	192.168.0.107	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
54	192.168.0.108	AMD Athlon 64 X2 Dual Core 4400+	2 GB	R\$ 700,00
55	192.168.0.109	Intel Core i5-3330 3.00GHz	3.7 GB	R\$ 2.000,00
56	192.168.0.111	Pentium Dual-Core E5500 2.80GHz	2 GB	R\$ 800,00
57	192.168.0.112	Pentium Dual-Core E5500 2.80GHz	2 GB	R\$ 800,00
58	192.168.0.113	Intel Core2 Duo E7500 2.93GHz	3 GB	R\$ 800,00
59	192.168.0.114	Intel Pentium G620 2.60GHz	4 GB	R\$ 200,00
60	192.168.0.116	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
61	192.168.0.117	Intel Pentium 4 2.66GHz	1 GB	R\$ 200,00
62	192.168.0.120	Intel Pentium 4 3.00GHz	2 GB	R\$ 200,00
63	192.168.0.125	AMD Athlon 64 X2 Dual Core 4400+	2.9 GB	R\$ 700,00
64	192.168.0.126	Pentium Dual-Core E5800 3.20GHz	2 GB	R\$ 800,00
TOTAL				R\$ 64.700,00

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
 Autenticidade do documento: 2b9fc641-b962-4866-aa21-46262a969bc8. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

122
9

ACPI,CONSULTORIA,PLANEJAMENTO & INFORMATICA LTDA
VALOR JUSTO DO ATIVO IMOBILIZADO
RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA - IMÓVEIS & MÓVEIS E UTENSÍLIOS

VER RELAÇÃO COMPLETA
NO ANEXO ÚNICO DESTE LAUDO

METODOLOGIA ADOTADA

METODOLOGIA ADOTADA

FUNDAMENTOS

13
1

A avaliação dos bens do ativo imobilizado, dentro do novo contexto contábil dos ativos em conformidade com a lei 11.638” e os pronunciamentos contábeis do CPC de números: 28,29,31 e ICPC 10 e, especialmente, o “Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual faz a correlação com as Normas Internacionais De Contabilidade - IAS 16”.

Seguindo esse fundamentos, o nosso critério adotado para a avaliação dos bens do ativo imobilizado foi o do “preço justo de mercado”.

Valor justo é o “preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração”. (definição alterada pela Revisão CPC 03)

Para a atribuição final do valor dos bens do ativo imobilizado, foi levado em consideração o estado de conservação dos referidos bens através de aplicação, sobre o valor atualizado do bem novo, de um “fator de valor justo”

NOTAS IMPORTANTES

124
E

NOTAS IMPORTANTES

1. Esta avaliação, apesar de ser uma estimativa elaborada com base em procedimentos específicos e, portanto, não é exata, ela se baseia em fatos e documentos relevantes e julgamentos razoáveis de valor.

2. Os valores de avaliação finais podem variar, no decorrer do tempo, devido às alterações das condições econômicas, sobre as quais o avaliador não exerce controle.

3. Não fez parte do escopo da elaboração deste laudo, verificações quanto à existência de penhor civil, alienação fiduciária ou outros ônus que estejam onerando os bens objeto desta avaliação.

4. Os valores de avaliação estão referidos ao poder de compra da unidade monetária na data desta avaliação e não considera expectativas de inflação.

-----0-----

INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

125

U

INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR
JOSÉ VITTORATO NETO
CONTADOR - CRC-SP 1PR 016.325/T-0

Possui 30 anos de experiência em Finanças Empresarias (Corporate Finance), Fusões & Aquisições, Auditoria, Perícia Contábil, Recuperação Judicial de Empresas e Avaliações Econômico Financeiras de Empresas e Projetos e, mais recentemente, Avaliação de Bens do Ativo Imobilizado em função dos princípios contábeis internacionais.

Participou em diversos processos de fusão e aquisição, planejamento estratégico, reestruturação societária, entre outros, bem como avaliação de negócios e de ativos intangíveis, atuando sempre como responsável técnico.

Especificamente nos processos de Fusões & Aquisições, executou as seguintes etapas:

- i. Diagnóstico Preliminar;
- ii. Avaliação da Empresa ("Valuation");
- iii. Avaliação de potenciais compradores/investidores;
- iv. Elaboração do Memorando de Informações;
- v. Assessoria na Negociação;
- vi. Execução ou Acompanhamento do Due Diligence;
- vii. Assessoria na elaboração do acordo de compra e venda de cotas/ações.

Formação Educacional: Bacharel em Ciências Contábeis - Universidade São Judas, Mestrando em Controladoria e Finanças na PUC SP e possui ainda Pós-Graduação em Administração de Empresas no CEAG- EAESP - FGV.

ANEXO ÚNICO
RELAÇÃO INDIVIDUALIZADA
IMÓVEL & MÓVEIS E UTENSÍLIOS

196
7

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
1	APARELHO TELEFONE DIGITAL	R\$ 291,75
2	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
3	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
4	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
5	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
6	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
7	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
8	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
9	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
10	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
11	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
12	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
13	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
14	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
15	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
16	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
17	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
18	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
19	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
20	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
21	AR CONDICIONADO 12.000 BTUS	R\$ 899,25
22	AR CONDICIONADO 36.000 BTUS	R\$ 4.762,50
23	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS	R\$ 712,13
24	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS	R\$ 712,13
25	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS	R\$ 712,13
26	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS	R\$ 712,13
27	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS	R\$ 712,13
28	AR CONDICIONADO 9.000 BTUS	R\$ 712,13
29	AR CONDICIONADO SPRINGER 12.000 BTUS	R\$ 899,25
30	AR CONDICIONADO SPRINGER 30.000 BTUS	R\$ 4.179,75
31	AR CONDICIONADO SPRINGER 30.000 BTUS	R\$ 4.179,75

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 2b9fc641-b962-4886-aa21-46262a969bc8. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.ijmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
32	AR CONDICIONADO SPRINGER 30.000 BTUS	R\$ 4.179,75
33	AR CONDICIONADO SPRINGER 30.000 BTUS	R\$ 4.179,75
34	AR CONDICIONADO SPRINGER 30.000 BTUS	R\$ 4.179,75
35	ARMARIO 01 PORTA CINZA PEQUENO DE MADEIRA	R\$ 164,09
36	ARMARIO 02 GAVETA CINZA PEQUENO DE MADEIRA	R\$ 208,58
37	ARMARIO 02 GAVETA CINZA PEQUENO DE MADEIRA	R\$ 208,58
38	ARMARIO COM 02 GAVETA CINZA DE MADEIRA	R\$ 208,58
39	ARMARIO COM 02 GAVETA CINZA DE MADEIRA	R\$ 208,58
40	ARMARIO COM 02 GAVETA CINZA DE MADEIRA	R\$ 208,58
41	ARMARIO COM 02 PORTAS CINZA DE MADEIRA	R\$ 208,58
42	ARMARIO COM 02 GAVETAS E 02 PLATEREILA DE MADEIRA	R\$ 296,25
43	ARMARIO COM 02 PORTA PEQUENO DE MADEIRA	R\$ 195,00
44	ARMARIO COM 02 PORTAS CINZA DE MADEIRA	R\$ 195,00
45	ARMARIO COM 02 PORTAS E 01 GAVETA CINZA DE MADEIRA	R\$ 283,50
46	ARMARIO COM 03 GAVETAS CINZA DE MADEIRA	R\$ 315,00
47	ARMARIO COM 06 GAVETAS DE ARQUIVO GRANDE CINZA DE MADEIRA	R\$ 420,00
48	ARMARIO COM 06 GAVETAS DE MADEIRA CINZA DE MADEIRA	R\$ 420,00
49	ARMARIO COM 06 PRATELEIRA GRANDE CINZA DE MADEIRA	R\$ 637,50
50	ARMARIO DE AÇO CINZA COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
51	ARMARIO DE AÇO CINZA COM 04 GAVETAS CINZA	R\$ 299,25
52	ARMARIO DE AÇO CINZA COM 04 GAVETAS CINZA	R\$ 299,25
53	ARMARIO DE AÇO COM 04 GAVETAS CINZA	R\$ 299,25
54	ARMARIO DE AÇO COM 12 COMPARTIMENTOS	R\$ 562,50
55	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
56	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
57	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
58	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
59	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
60	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
61	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
62	ARMARIO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52

107
/0

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
63	ARMARIO DE MADEIRA PEQUENO	R\$ 232,50
64	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
65	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
66	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
67	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
68	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
69	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
70	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
71	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 345,00
72	ARMARIO GRANDE ARQUIVO COM 04 GAVETAS	R\$ 299,25
73	ARMARIO PEQUENO COM 01 PORTA E 03 GUARDA ARQUIVO	R\$ 360,00
74	ARMARIO PEQUENO COM 02 PORTAS	R\$ 210,38
75	ARMARIO PEQUENO COM 02 PORTAS	R\$ 210,38
76	ARMARIO PEQUENO COM 02 PORTAS	R\$ 210,38
77	ARQUIVO COM 04 GAVETAS DE AÇO ZINZA	R\$ 345,00
78	ARQUIVO COM 04 GAVETAS DE AÇO ZINZA	R\$ 345,00
79	ARQUIVO DE AÇO GRANDE CINZA	R\$ 316,52
80	ARQUIVO DE PORTA CD GRANDE	R\$ 135,00
81	ARQUIVO PEQUENO 02 PORTAS	R\$ 217,50
82	BALÇAO DE AÇO INOX	R\$ 135,00
83	BALÇAO DE AÇO INOX	R\$ 135,00
84	BALÇAO DE PAREDE	R\$ 157,50
85	BALÇAO GRANDE COM 02 PORTAS DE CORRER	R\$ 292,50
86	BALÇAO GRANDE COM 02 PORTAS DE CORRER	R\$ 292,50
87	BALÇAO GRANDE TIPO V	R\$ 270,00
88	BALÇAO L COM 04 GAVETAS	R\$ 382,50
89	BANQUETA	R\$ 41,25
90	BANQUETA	R\$ 41,25
91	BANQUETA	R\$ 41,25
92	BANQUETA	R\$ 41,25
93	BEBEDOR DE AGUA CROMADO EM FERRO COM 02 TORNEIRAS	R\$ 636,88

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
94	BEBEDOR DE AGUA CROMADO EM FERRO COM 02 TORNEIRAS	R\$ 636,88
95	BEBEDOR DE AGUA CROMADO EM FERRO COM 02 TORNEIRAS	R\$ 636,88
96	BEBEDOR DE AGUA CROMADO EM FERRO COM 02 TORNEIRAS	R\$ 636,88
97	BEBEDOR DE AGUA CROMADO EM FERRO COM 02 TORNEIRAS	R\$ 636,88
98	BEBEDOR DE AGUA CROMADO EM FERRO COM 02 TORNEIRAS	R\$ 636,88
99	BEBEDOR DE AGUA CROMADO EM FERRO COM 02 TORNEIRAS	R\$ 636,88
100	BOTJAO DE GAS	R\$ 97,50
101	BOTJAO DE GAS	R\$ 97,50
102	CADEIRA ALTA AZUL DE RODINHA	R\$ 176,25
103	CADEIRA AZUL 04 RODAS	R\$ 232,50
104	CADEIRA AZUL 04 RODAS	R\$ 232,50
105	CADEIRA DIRETOR PRETA	R\$ 448,13
106	CADEIRA DIRETOR PRETA	R\$ 448,13
107	CADEIRA FIXA AZUL	R\$ 56,18
108	CADEIRA FIXA AZUL	R\$ 56,18
109	CADEIRA FIXA AZUL	R\$ 56,18
110	CADEIRA FIXA AZUL	R\$ 56,18
111	CADEIRA FIXA AZUL	R\$ 56,18
112	CADEIRA FIXA AZUL	R\$ 56,18
113	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
114	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
115	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
116	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
117	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
118	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
119	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
120	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
121	CADEIRA FIXA PRETA	R\$ 56,18
122	CADEIRA FLEX COM 04 RODAS PRETA	R\$ 299,93
123	CADEIRA FLEX COM 04 RODAS PRETA	R\$ 299,93
124	CADEIRA FLEX COM 04 RODAS PRETA	R\$ 299,93

728
C

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
125	CADEIRA FLEX COM 04 RODAS PRETA	R\$ 299,93
126	CADEIRA FLEX COM 04 RODAS PRETA	R\$ 299,93
127	CADEIRA GIL AZUL COM 05 RODINHAS SEM BRAÇOS	R\$ 339,90
128	CADEIRA GIL AZUL COM 05 RODINHAS SEM BRAÇOS	R\$ 339,90
129	CADEIRA GIR AZUL COM 05 RODINHAS SEM BRAÇOS	R\$ 339,90
130	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
131	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
132	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
133	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
134	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
135	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
136	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
137	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
138	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
139	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
140	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
141	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
142	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
143	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
144	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
145	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
146	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
147	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
148	CADEIRA GIRATORIA COM RODIGIO PRETA	R\$ 148,34
149	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
150	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
151	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
152	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
153	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
154	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
155	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 2b9fc641-b962-4866-aa21-46262a969bc8. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjmt.jus.br/WEBValidadorDocumento>

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
156	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
157	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
158	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
159	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
160	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
161	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
162	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
163	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
164	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
165	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
166	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
167	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
168	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
169	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
170	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
171	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
172	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
173	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
174	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
175	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
176	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
177	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
177	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
179	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
180	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
181	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
182	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
183	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
184	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
185	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
186	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34

103
Q

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
187	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
188	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
189	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
190	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
191	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
192	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
193	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
194	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
195	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
196	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
197	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
198	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
199	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
200	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
201	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
202	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA AZUL	R\$ 148,34
203	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
204	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
205	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA ZUL	R\$ 148,34
206	CADEIRA GIROFLEX COM 05 RODINHA SEM BRAÇO	R\$ 157,50
207	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
208	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
209	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
210	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
211	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
212	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
213	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
214	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
215	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
216	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
217	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
218	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
219	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
220	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
221	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
222	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
223	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
224	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
225	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
226	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
227	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
228	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
229	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
230	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
231	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
232	CADEIRA GIRATORIA COM RODINHA PRETA	R\$ 148,34
233	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
234	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
235	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
236	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
237	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
238	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
239	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
240	CADEIRA PRESIDENTE COM BRAÇO E RODINHA GIRATORIA	R\$ 411,68
241	CADEIRA PRETA FIXA	R\$ 56,18
242	CADEIRA PRETA FIXA	R\$ 56,18
243	CADEIRA PRETA FIXA	R\$ 56,18
244	CADEIRA PRETA FIXA	R\$ 56,18
245	CADEIRA PRETA FIXA	R\$ 56,18
246	CADEIRA PRETA FIXA	R\$ 56,18
247	CADEIRA PRETA FIXA	R\$ 56,18
248	CADEIRA PRETA FIXA CROMADA	R\$ 126,75

130
7

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO		VALOR
249	CADEIRA PRETA FIXA CROMADA	R\$	126,75
250	CADEIRA PRETA FIXA CROMADA	R\$	126,75
251	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
252	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
253	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
254	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
255	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
256	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
257	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
258	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
259	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
260	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
261	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
262	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
263	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
264	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
265	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
266	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
267	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
268	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
269	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
270	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
271	CADEIRA TIPO UNIVERSITARIO COM BRAÇO FIXO	R\$	52,99
272	CADEIRA VERMELHA FIXA	R\$	217,50
273	CAIXA DE SOM	R\$	472,13
274	CAMARA DIGITAL SAMSUNGNDV 16.2 branca	R\$	750,00
275	CAMARA DIGITAL SAMSUNGNDV 16.2 PRETa	R\$	750,00
276	COMPUTADOR COMPLETO	R\$	2.658,15
277	COMPUTADOR COMPRETO	R\$	2.658,15
278	COMPUTADOR COMPRETO	R\$	2.658,15
279	COMPUTADOR PCMIX COMPLETO	R\$	2.658,15

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
280	COMPUTADOR COMPRETO	R\$ 2.658,15
281	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
282	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
283	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
284	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
285	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
286	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
287	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
288	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
289	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
290	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
291	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
292	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
293	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
294	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
295	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
296	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
297	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
289	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
299	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
300	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
301	COMPUTADOR COMPLETO	R\$ 2.658,15
302	COMPUTADOR SANSUNG	R\$ 2.658,15
303	COPWEM SISTEMA INTEGRADO DE GESTAO DA EXECUÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO	R\$ 133.110,00
304	CPU	R\$ 749,25
305	CPU	R\$ 749,25
306	CRiado BRANCO COM 02 PORTAS PRETA	R\$ 149,40
307	CRiado BRANCO COM 02 PORTAS PRETA	R\$ 149,40
308	CRiado COM 02 GAVETAS PRETA	R\$ 74,93
309	CRiado COM 03 GAVETAS E 02 PORTAS BRANCA	R\$ 183,98
310	CRiado COM 03 GAVETAS PRETA	R\$ 90,94

15/12/16
R

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
311	CRIADO COM 03 GAVETAS PRETA	R\$ 90,94
312	CRIADO COM 03 GAVETAS PRETA	R\$ 90,94
313	CRIADO COM 04 GAVETAS PRETA	R\$ 166,65
314	CRIADO COM 02 GAVETAS PRETO	R\$ 74,93
315	DATA SHOW BENG	R\$ 1.210,50
316	DATA SHOW EPISON	R\$ 1.630,88
317	DATA SHOW EPSON	R\$ 1.630,88
318	ESCADA 4 METROS METALICA	R\$ 259,13
319	ESCANER	R\$ 699,15
320	ESTABILIZADOR	R\$ 71,25
321	ESTABILIZADOR	R\$ 71,25
322	ESTABILIZADOR	R\$ 71,25
323	ESTABILIZADOR	R\$ 71,25
324	ESTABILIZADOR	R\$ 71,25
325	FOGAO COM 04 BOCA E FORNO	R\$ 210,00
326	FULADOR DE PAPEL EXENTUIX	R\$ 240,38
327	GELADEIRA	R\$ 630,00
328	IMPRESSORA DE CHEQUE DP 20 BEMATECH	R\$ 862,50
329	IMPRESSORA HP	R\$ 899,25
330	IMPRESSORA HP	R\$ 899,25
331	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
332	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
333	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
334	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
335	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
336	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
337	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
338	IMPRESSORA LASERJET	R\$ 2.433,75
339	IMOVEL COM 02 PAVIMENTO MEDINDO 900 M2" AREA CONSTRUIDA	R\$ 1.125.000,00
340	LEITOR DE PONTO MADIS RODBEL	R\$ 2.400,00
341	MAQUINA DE PICA PAPEL	R\$ 157,50

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 2b9fc641-b962-4866-aa21-46262a969bc8. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.tjmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
342	MESA 1.20 X 0,80 DE MADEIRA	R\$ 135,00
343	MESA COM 02 GAVETAS 1.80 X 1.60RA	R\$ 151,50
344	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
345	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
346	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
347	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
348	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
349	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
350	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
351	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
352	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
353	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
354	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
355	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
356	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
357	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
358	MESA COM 02 GAVETAS TIPO L 1.80 X 1.60 DE MADEIRA	R\$ 151,50
359	MESA COM TAMPA DE VIDRO 1.40 X 0,90 CROMADA DE FERRO	R\$ 172,50
360	MESA DE CANTO DE MADEIRA 1.90 X 1.40	R\$ 382,50
361	MESA DE ENFEITE CROMADA 90 X 90 DE FERRO	R\$ 510,00
362	MESA DE ENFEITE CROMADA 90 X 90 DE FERRO	R\$ 510,00
363	MESA DE VIDRO 1.50 X 0,75 CROMADA DE FERRO	R\$ 607,50
364	MESA DE VIDRO 1.50 X 0,75 CROMADA DE FERRO	R\$ 607,50
365	MESA DE VIDRO 1.50 X 0,75 CROMADA DE FERRO	R\$ 607,50
366	MESA DE VIDRO 1.50 X 0,75 CROMADA DE FERRO	R\$ 607,50
367	MESA DE VIDRO 1.50 X 0,75 CROMADA DE FERRO	R\$ 607,50
368	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
369	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
370	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
371	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
372	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63

Handwritten signature and initials.

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
373	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
374	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
375	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
376	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
377	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
378	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
379	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
380	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
381	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
382	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
383	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
384	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
385	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
386	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
387	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
388	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,25
389	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
390	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
391	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
392	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
393	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
394	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
395	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
396	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
397	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
398	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
399	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
400	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
401	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
402	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
403	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
404	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
405	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
406	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
407	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
408	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
409	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
410	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
411	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
412	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
413	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
414	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
415	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
416	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
417	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
418	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
419	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
420	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
421	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
422	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
423	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
424	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
425	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
426	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
427	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
428	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
429	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
430	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
431	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
432	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
433	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
434	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63

133
2

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
435	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
436	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
437	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
438	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
439	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
440	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
441	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
442	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
443	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
444	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
445	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
446	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
447	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
448	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
449	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
450	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
451	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
452	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
453	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
454	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
455	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
456	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
457	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
458	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
459	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
460	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
461	MESA TIPO ILHA 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 221,63
462	MESA TIPO ILHA COM 02 GAVETAS 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 267,75
463	MESA TIPO ILHA COM 03 GAVETAS 1.50 X 1.20 DE MADEIRA	R\$ 307,50
464	MICRO ONDAS	R\$ 213,75
465	MONITOR DO NOTEBOOK	R\$ 971,25

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
466	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
437	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
468	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
469	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
470	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
471	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
472	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
473	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
474	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
475	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
476	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
477	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
478	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
479	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
480	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
481	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
482	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
483	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
484	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
485	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
486	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
487	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
488	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
489	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
440	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
491	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
492	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
493	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
494	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
495	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
496	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25

234
/ 9

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
497	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
497	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
499	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
500	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
501	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
502	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
503	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
504	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
504	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
506	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
507	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
508	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
509	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
510	MONITOR LCD 15,6 SANSUNG	R\$ 971,25
511	NICHO 1.00 X 1.00	R\$ 135,00
512	NOBREAK 1200VVA STATON II	R\$ 970,36
513	NOBREAK 1200VVA STATON II	R\$ 970,36
514	NOBREAK 1200VVA STATON II	R\$ 970,36
515	NOBREAK 1200VVA STATON II	R\$ 970,36
516	NOTEBOOK	R\$ 2.211,13
517	NOTEBOOK	R\$ 2.211,13
518	NOTEBOOK	R\$ 2.211,13
519	NOTEBOOK	R\$ 2.211,13
520	NOTEBOOK	R\$ 2.211,13
521	NOTEBOOK MARCA DELL	R\$ 2.211,13
522	PLATELEIRA 02 GAVETA	R\$ 157,50
523	PLATELEIRA DE ARQUIVO EM AÇO INOX	R\$ 120,00
524	PLATELEIRA DE ARQUIVO EM AÇO INOX	R\$ 120,00
525	PLATELEIRA DE ARQUIVO EM AÇO INOX	R\$ 120,00
526	POLTRONA COM BRAÇO PRETA COM 05 RODINHAS	R\$ 367,50
527	POLTRONA PRETA INOX FIXA	R\$ 172,50

Documento: 1185209 - Protocolado em: 16/12/2016 às 17:22:39 e assinado eletronicamente por: GUSTAVO EMANUEL PAIM:01522854150
Autenticidade do documento: 2b9f641-b962-4866-aa21-46262a969bc8. Para conferir a autenticidade acesse o endereço <http://apolo.ijmt.jus.br/web/ValidadorDocumento>

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
528	POLTRONA PRETA INOX FIXA	R\$ 172,50
529	POLTRONA PRETA INOX FIXA	R\$ 172,50
530	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
531	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
532	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
533	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
534	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
535	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
536	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
537	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
538	POLTRONA AZUL DE PE CROMADO FIXA	R\$ 547,43
539	POLTRONA FIXA PRETA	R\$ 367,50
540	POLTRONA FIXA PRETA	R\$ 367,50
541	PORTA REVISTA	R\$ 119,93
542	PORTA REVISTA	R\$ 119,93
543	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
544	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
545	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
546	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
547	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
548	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
549	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
550	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
551	PRATELEIRA DE PAREDE FIXA	R\$ 81,75
552	PUF DE DESCANSO	R\$ 89,99
553	PUF DE DESCANSO	R\$ 89,99
554	PUF DE DESCANSO	R\$ 89,99
555	PUF DE DESCANSO	R\$ 89,99
556	SOFA GRANDE AZUL	R\$ 599,25
557	SOFA GRANDE AZUL	R\$ 599,25
558	SOFA GRANDE AZUL	R\$ 599,25

735
C

IMÓVEL E MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Nº	DESCRIÇÃO	VALOR
559	SOFA TIPO L GRANDE AZUL	R\$ 637,87
560	SOFA TIPO L GRANDE AZUL	R\$ 637,87
561	SOFA TIPO L GRANDE AZUL	R\$ 637,87
562	TV 32 POLEGADA PANASONI	R\$ 752,51
563	TV 32 POLEGADA PANASONI	R\$ 752,51
564	TV 32 POLEGADA PANASONI	R\$ 752,51
565	TV 42 POLEGADA	R\$ 1.485,00
566	TV AOC LED 39"	R\$ 2.073,75
567	VENTILADOR DE MESA	R\$ 142,50
568	VENTILADOR DE PAREDE	R\$ 240,00
569	VENTILADOR DE TETO	R\$ 90,00
TOTAL		R\$ 1.570.096,69

MATRÍCULA

101.444

FOLHA

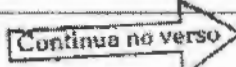
089

6º Serviço Notarial e Registro de Imóveis
da Terceira Circunscrição ImobiliáriaCUIABÁ
LIVRO Nº 2- MATO GROSSO
REGISTRO GERAL

IMÓVEL:- ÁREA COM 299,13M2, DENOMINADA ÁREA "MF" REMEMBRADA, SITUADA À RUA 4, QUADRA "G", SETOR NORTE, LOTEAMENTO MORADA DO OURO, MUNICÍPIO DE CUIABÁ-MT, com os seguintes **LIMITES E CONFRONTAÇÕES:** Frente ao Leste: Limita com alinhamento da Rua 04; Fundos ao Oeste: Limita com o lote nº 04 e lote nº 03; Lado direito ao Sul; Limita com Área "A" Remanescente; Lado esquerdo ao Norte: Limita com área "F" Remanescente. **CAMINHAMENTO:** Partindo do Marco M1 cravado no alinhamento da Rua 04, em comum com Área "B" Remanescente, deste segue divisando com alinhamento da Rua 04, com ângulo interno de 102º23' e distância de 24,50 metros até encontrar o Marco M2, cravado no alinhamento da Rua 04, deste ponto segue com ângulo interno de 90º00' e distância de 12,00 metros divisando com Área "F" Remanescente até encontrar o Marco M3, deste segue com ângulo interno de 90º00' e distância de 14,50 metros divisando com o lote nº 04 até encontrar o Marco M4, deste segue com ângulo interno de 173º17' e distância de 12,40 metros divisando com o lote nº 03 até encontrar o Marco M5, deste segue com ângulo interno de 84º20' e distância de 10,80 metros divisando com Área "A" Remanescente até encontrar o marco M1, ponto de partida deste roteiro poligonal, conforme memorial descritivo assinado por Adaide Marques do Espírito Santo - Téc. em Estrada - CREA nº 5537/TD, com ART do CREA quitado. **PROPRIETÁRIA:-** ACPI ASSESSORIA, CONSULTORIA, PLANEJAMENTO & INFORMÁTICA LTDA, com sede na rua G, casa nº 01, setor Norte, bairro Morada do Ouro, em Cuiabá/MT, inscrita no C.N.P.J. sob nº 36.879.070/0001-09 e JUCEMAT sob nº 51 2 00449275. **NÚMERO DO REGISTRO ANTERIOR:-** R-02 da matrícula nº 101.442, fls. 087, do livro 02, aos 19/03/2010; e matrícula nº 91.857, fls. 022 do livro 02, aos 16/08/2007, ambas deste RGI. Cuiabá, 19 de Março de 2010. Eu maria Auxiliadora Assis Ascar Oficial que o fiz digitar e conferi.

AV-01- 101.444 - Existe hipoteca cedular de 1º grau e sem concorrência de terceiros, registrada sob nº 02-91.857, fls. 022 do livro 02, em 19/03/2009 e reg. sob nº 15.108, livro 3 de Registro Auxiliar, em 19-03-2009, neste RI, através da cédula de crédito comercial nº 349.903.448, emitida em Cuiabá-MT aos 29/12/2008, em favor do Banco do Brasil S/A, tendo como avallistas os Srs. OSVALDO PEREIRA LEITE, CELIA BOTELHO LOBO PEREIRA LEITE, ANILDO JOSE DE MIRANDA E SILVA e GLEYCINEIA FIGUEIREDO DE MIRANDA E SILVA. Cuiabá, 19 de Março de 2010. Eu maria Auxiliadora Assis Ascar Oficial que o fiz digitar e conferi.

AV-02 - 101.444 - REMEMBRAMENTO- O imóvel acima, foi matriculado Conforme Escritura Pública de Remembramento, lavrada às fls. 097/100, do livro nº 917, aos 24-02-2010, prot. nº 1966, nestas notas, pela 2ª Tabelião Substituta Maria Auxiliadora Assis Ascar, na qual constou autorização nº 231/2008, datada de 30/12/2008, da Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT; e na qual a proprietária apresentou a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e as de Terceiros com o INSS sob o n.º 444052009-10001030, emitida em 17/11/2009, válida até 16/05/2010, certidão essa que foi confirmada por esta Serventia, através da Internet; a Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, administrada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com o código de controle da certidão nº 09C0.9E5A.62D3.F02A, emitida em 10/02/2010,


 Continua no verso

MATRÍCULA

101.444

FOLHA

089/vº

6º. Sº

Registro de Imóvel
Av. Tancredo Neves

João Maia

José Pires

Mônica Auxiliadora

Cuiabá - MT

válida até 09/08/2010. Em. R\$ 39,40. Cuiabá, 19 de Março de 2010. Eu, maia Auxiliadora
Quirino Quirino Oficial que o fiz digitar e conferi.

AV-03-101.444 - CONSTRUÇÃO - Conforme requerimento da proprietária, datado de 18-11-2010, no imóvel objeto desta matrícula, foi edificada uma obra comercial com a seguinte divisão interna: Pavimento térreo: recepção, DML, depósito, escada, escada, sala de treinamentos/cursos, telefonia, corredor circulação, Gísc, corredor circulação, gestão de pessoas, sala 01, comercial, financeiro, administrativo, diretor administrativo, motoristas, escada, depósito, WC masculino, WC masculino, WC feminino, WC feminino; Pavimento superior: diretor de TI, circulação, capacitação, atendente, ouvidoria, presidente, secretária, reunião, diretor financeiro, sala 01, sala de testes, escadaria, suporte, com área construída de 598,26 m². Foram apresentados os seguintes documentos: Auto de Conclusão - Habite-se, n.º 489/2010, expedido pela Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT, aos 10-08-2010, no qual consta n.º 415, Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos as Contribuições Previdenciárias e as de Terceiros, n.º 465072010-10001030, expedida aos 08-11-2010, plantas e a Certidão de Baixa de Anotação de Responsabilidade Técnica, n.º 39113, expedida pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de Mato Grosso, aos 30/11/2010. Em. R\$ 774,30. Cuiabá, 07 de Dezembro de 2010. Eu, [assinatura] Oficial que o fiz digitar e conferi.

AV-04- 101.444 - CANCELAMENTO DE HIPOTECA - Conforme Autorização, do Banco do Brasil S.A., Agência Cuiabá/MT, expedida aos 06/06/2012, fica dado baixa na hipoteca registrada sob n.º 02 da matrícula 91.857, no registro auxiliar n.º 15.108, livro 3, constante da AV-01 desta matrícula. Em. R\$ 9,50. Cuiabá, 14 de Junho de 2012. Eu, Júnia Luiza Lopes Silva Oficial que o fiz digitar e conferi.

R-05- 101.444- Conforme Cédula de Crédito Comercial n.º 40/00945-9, emitida em Cuiabá/MT aos 02/10/2012, a proprietária, emitente e devedora hipotecante, ACPI ASSESSORIA CONSULTORIA PLANEJAMENTO E INFORMÁTICA LTDA, sediada em Cuiabá/MT, na Rua G, n.º 01, setor Norte, Morada do Ouro, inscrita no CNPJ sob o n.º 36.879.070/0001-09, deu em hipoteca cedular de 1º grau e sem concorrência de terceiros, o imóvel objeto desta matrícula, ao BANCO DO BRASIL S.A, sociedade de economia mista, com sede em Brasília, Capital Federal, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) n.º 00.000.000/0001-91 por sua agência Av. Rubens de Mendonça-MT, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 00.000.000/4008-82, em garantia da dívida no valor de R\$ 486.875,96 (quatrocentos e oitenta e seis mil, oitocentos e setenta e cinco reais e noventa e seis centavos), com vencimento em 01/10/2024 e juros conforme descrito na cédula, que deverá ser paga na praça de emissão desta cédula, tendo como avalistas o Sr. OSVALDO PEREIRA LEITE, brasileiro, casado - universal, empresário, portador da carteira de identidade n.º 640466, emitida por SSP/MT em 01/02/1977, e inscrito no CPF sob o n.º 039.203.301-10 e sua esposa Sr.ª CELIA BOTELHO

Continua às fls. 089/1

MATRICULA
Cont. da Matr.
101.444

FOLHA
089/1

6º Serviço Notarial e Registro de Imóveis
da Terceira Circunscrição Imobiliária

CUIABÁ - MATO GROSSO
LIVRO Nº 2 - REGISTRO GERAL

LOBO PEREIRA LEITE, brasileira, casada - universal, servidora pública municipal, portadora da carteira de identidade nº 430676 SSP/MT e inscrita no CPF sob o nº 107.633.681-72, residentes em Cuiabá/MT; Sr. ANILDO JOSE DE MIRANDA E SILVA, brasileiro, casado - comunhão parcial, empresário, portador da carteira de identidade nº 057940 SSP/MT, e inscrito no CPF sob nº 161.409.821-20 e sua esposa Sr.ª GLEYCINEA FIGUEIREDO DE MIRANDA E SILVA, brasileira, casada - comunhão parcial, do lar, portadora da carteira de identidade nº 519405 SSP/MT e inscrita no CPF sob nº 293.357.951-00, residentes em Cuiabá/MT. Fica estabelecido que nos casos de alienação, arrendamento, cessão, transferência ou qualquer forma de gravame dos bens constitutivos da garantia em favor de terceiros, sem a prévia anuência do credor, ocorrerá o vencimento antecipado do crédito. A proprietária, emitente e devedora hipotecante apresentou a Certidão Negativa de Débitos Relativos às Contribuições Previdenciárias e às de Terceiros sob o nº 072642012-10001070, emitida em 16/10/2012 e a Certidão Conjunta de Débitos Relativos aos Tributos Federais e a Dívida Ativa da União, administrada pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com o código de controle da certidão nº BBOD.0C1F.AFCB.FD73, emitida em 06/11/2012. Cuiabá, 19 de Dezembro de 2012. Eu, João leite de Anildo, Oficial que o fiz digitar e conferi.

AV-06- 101.444 - A Cédula de Crédito Comercial n.º 40/00945-9, emitida em Cuiabá/MT, registrada sob n.º 05, desta matrícula, se encontra também registrada sob n.º 15.690, livro 3, de Registro Auxiliar, em 19/12/2012, neste RGI. Em. R\$ 48,60. Cuiabá, 19 de Dezembro de 2012. Eu, João, Oficial que o fiz digitar e conferi.

aviso. - nº do lote 31387

João Maria de Assis Assaker - Oficial
Av. Tancredo Neves, nº 250 - Jardim Kennedy - Cuiabá/MT - CEP: 78066-200
Fone: (65) 3051-5300 - Fax: (65) 3051-5333 E-mail: joao@notaria.mt.gov.br

João Maria de Assis Assaker - Oficial
Av. Tancredo Neves, nº 250 - Jardim Kennedy - CEP: 78066-200 - Cuiabá
Fone: (65) 3051-5300 - Fax: (65) 3051-5333
www.tjmt.gov.br - e-mail: joao@notaria.mt.gov.br

CERTIFICO e dou fe, que esta fotocópia e reprodução fiel desta matrícula, não existindo quaisquer outros registros, averbações ou ônus, além do que dela consta até a presente data e tem valor de Certidão. O referido é verdade e dou fe.

Cuiabá/MT, 07/07/2016.

Oficial

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso
ATO DE NOTAS E REGISTROS
Codigo da Serventia 62

Cod. Ato(s) 8, 176, 177

Protocolo 1078537

Valor R\$ 53,90

40/1541

Selo Digital

AUJ 47862
Consulta: www.tj.mt.gov.br/selos

6º Serviço Notarial

Terceira Circunscrição Imobiliária

Av. Tancredo Neves, 250 - Jardim Kennedy

050 - MT - CEP: 78066-200

Fone: (65) 3051-5300

Fax: (65) 3051-5333

E-mail: joao@notaria.mt.gov.br

www.tj.mt.gov.br

07/07/2016